

Plano Gestão 2015/2018

E.E. "Prof. José Luiz de Siqueira"
Barrinha/SP



*"Não sei se a vida é curta ou longa para nós,
mas sei que nada do que vivemos tem sentido,
se não tocamos o coração das pessoas.
Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve,
palavra que conforta, silêncio que respeita,
alegria que contagia, lágrima que corre,
olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove.
E isso não é coisa de outro mundo, é o que dá sentido à vida.
É o que faz com que ela não seja curta, nem longa demais,
mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar.
"Feliz daquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."
Cora Coralina.*

PLANO GESTÃO 2015

I- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- a) Nome da Escola: E.E. "Prof. José Luiz de Siqueira"
- b) Endereço: Rua Ver. Mamud Assim Sucaria, nº 480
Cep: 14.860.000
Telefone: (16) 3943-1669
Fax: (16) 3943-1341
E-mail: eesiqueira@atima.com.br
Código CIE: 023619
CNPJ: 46.384.111/0117-70

Diretor: Tiyoco Eliana Okano do Nascimento

Vice-Diretor: Márcia de Sousa Pagani Cardoso dos Santos

Vice-Diretor: Márcio Rogério Lopes

Professora Coordenadora Pedagógica: Silvana do Porto Massola Sumi

II- CURSOS OFERECIDOS EM 2015

- a) Cursos e Modalidades de Ensino: Ensino Médio Regular.
Suplência (EJA EM)
- b) Períodos e Horários de funcionamento:
Turno 1: Ensino Médio
07h00 às 12h15
Turno 3: Ensino Médio
12h35 as 17h50
Turno 5: Ensino Médio e EJA (ensino médio).
19h00 às 23h00
- c) Ato de Autorização da escola e dos cursos (D.O.E.): lei 5171, de 07/01/1959
Ensino Médio – Res. SE 345- D.O. de 13/12/84
Suplência (EJA EM) Res. SE 34 de 26/04/05

III- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

1) Histórico de criação

A E.E."Prof. José Luiz de Siqueira", está localizada à Rua Vereador Mamud Assim Sucaria, nº 480 no Centro do município de Barrinha, interior do Estado. Barrinha fica numa região canavieira, a 45 km de Ribeirão Preto e 20

de Sertãozinho, duas das mais progressistas e desenvolvidas cidades da região, mesmo assim nossa economia é muito fraca, pois não temos indústrias. A escola foi criada pela Lei 5.171 de 7/1/59 e a data de instalação do ginásio Estadual de Barrinha consta de 6/7/63.

Inicialmente foram utilizadas as salas do único grupo Escolar da Cidade denominado “Dr. Paulo da Silva Prado” e funcionou somente o Exame de Admissão no período noturno. O ano de 1964 iniciou com a primeira série utilizando Grupo Escolar e para responder pelo expediente da Diretoria do Estabelecimento, foi designada pelo Senhor Inspetor Regional, a Prof^a. Maria Aparecida Braga Rego.

Em 1965, um dentista passou a atender os alunos do Ginásio no gabinete dentário da escola. Neste mesmo ano foi criado o Grêmio Estudantil do Ginásio Estadual denominado “GEMA” (Grêmio Estudantil Mário de Andrade).

Somente em 23/06/1974 foi inaugurado o prédio do Colégio Estadual de Barrinha. Em 4/9/82 a Lei 3.483 dá a denominação de “Professor José Luiz de Siqueira” à escola Estadual de 1º e 2º graus de Barrinha. Este patrono, que foi o diretor da primeira escola do município, faz parte do patrimônio imaterial da escola, historicamente construído em sua relação com a comunidade, ao longo do tempo.

As modalidades oferecidas são o Ensino Regular, Ensino médio e EJA (suplência), funcionando nos turnos da manhã, tarde e noite. Em relação à estrutura física, é um prédio de grande porte. Possui várias salas ambiente como: um laboratório, uma quadra coberta, sala de vídeo, biblioteca, sala de informática, sala de xadrez, sala multimídia para atender a demanda do momento. As demais são: diretoria, secretaria, sala de professores, almoxarifado, arquivo morto, sala de coordenação pedagógica, sala da banda, cozinha, dois banheiros masculinos e dois banheiros femininos para uso dos alunos e dois para uso de professores, pátio coberto e 19 salas de aula. A escola ainda conta com residência para o ocupante de zeladoria, amplo pátio coberto, jardins, áreas livres e local interno para estacionamento de veículos. A maioria das salas de aula são amplas, como também os corredores e as escadarias.

Apesar de a escola estar instalada num prédio de excelente construção e já tendo passado por reforma, são muitas as despesas em manutenção e conservação do imóvel.

Quanto ao recurso pedagógico e administrativo, contamos com equipamentos como: computadores, DVDs, vídeos-cassete, TVs, mesa de som e som ambiente, rádios, impressoras, fax, mimeógrafos, retro-projetor, projetor multimídia, telefones, materiais de laboratórios, biblioteca, etc.

A escola possui um diretor, um vice-diretor, dois professores coordenadores pedagógicos, um secretário de escola, sete agentes de organização escolar, cinco inspetores de alunos e sete agentes de serviços escolares.

Esta Escola tem uma boa estrutura física e é muito respeitada e valorizada pela comunidade.

Recebemos alunos não só do centro, como também de três outras escolas municipais de ciclo II, vindos de três bairros diferentes; o que causa muitos problemas de adaptações e conflitos entre os alunos.

2) Histórico do Patrono

Prof. José Luiz de Siqueira nasceu em Ribeirão Preto, aos 14 de dezembro de 1912, filho de Francisco Siqueira e de dona Realina Gonçalves Siqueira. Teve a sua infância como qualquer menino peralta. Nadava e jogava futebol. Trabalhou no comércio de Ribeirão Preto.

Estudou as primeiras letras no GESC 1º e 2º da capital do Café. Mais tarde estudou na extinta Escola e Biblioteca dos Pobres, fundada pelo saudoso Gustavo Marcondes. Ali foi professor de Contabilidade e Português e se diplomou em Contabilidade. Kursou o Ginásio do Estado e terminou os seus estudos na Associação de Ensino de Ribeirão Preto, onde formou professor normalista.

Foi funcionário da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, redator esportivo de todos os jornais de Ribeirão Preto. Foi esportista, futebolista, praticou atletismo, tendo sido presidente de vários clubes.

Pertenceu à Academia Estudantil de Letras, onde ocupou o cargo de Secretário. Foi fundador da Academia de Letras de Ribeirão Preto.

Em Barrinha, foi presidente da A.A. Paulista, presidente do Grêmio Esportivo Comercial (Dente de Leite), coordenador do MOBRAL em Barrinha. Foi Vice-Prefeito de Barrinha de 1967 a 1969, na gestão do então Prefeito Dr. Paulo Gondim Borges. Foi sócio benemérito do comercial F.C. de Ribeirão Preto. Pertenceu ao quadro social do Lions Clube de Barrinha.

Foi homenageado com o título de cidadão barrinhense.

José Luiz de Siqueira teve grande experiência como professor: foi professor substituto do GESC Vaz Caminha, em Iguape (1934) e no mesmo ano substituiu no GESC Taquarassu em Iguape. Nomeado estagiário lecionou em Vila Nipon, em Marília (1944). Transferiu-se depois para a Escola do Lo Macucu, em Marília (1945). Em 1947 foi removido para Igaçaba (Pedregulho) onde foi diretor. Em 1948 foi removido para o GESC de Serrana.

Em 1950 transferiu-se para o GESC Anacleto Cruz, em sertãozinho, onde fundou a escola de Educação física Primária.

Foi efetivado no cargo de Diretor de Grupo Escola, tendo trabalhado no departamento de Educação. No mesmo ano, escolheu o GESC de Andes (Bebedouro) que dirigiu até agosto de 1954, tendo após trabalhado junto ao GESC "Tiradentes" de Brodowski. Em 1959, foi removido por concurso, para o GESC "Dr. Paulo da Silva Prado", em Barrinha, onde permaneceu até 1980. Dirigiu essa escola por vinte e um anos.

José Luiz de Siqueira faleceu em 04 de dezembro de 1980, deixando uma lacuna imprescindível no seio da sociedade que tanto recebeu os benefícios de seu relevante trabalho.

3) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade (análise situacional)

Por meio dos diversos projetos existentes na escola visamos mudanças significativas que não se realizam de forma instantânea e nem isoladamente, demandam tempo e participação de todos: professores, alunos, pais, servidores e comunidade externa. É imprescindível que tanto a comunidade

interna quanto a comunidade externa reconheçam que tais mudanças a serem implementadas estejam corretas, sejam legítimas e que respeitem a identidade da escola.

Quando desenvolvemos os projetos da escola consultamos os representantes da comunidade de forma coletiva, através de reuniões com os vários segmentos, além das reuniões com os professores que são mais detalhadas, discutidas e intensas.

Com o desenvolvimento dos projetos que são trabalhados de forma interdisciplinar, contextualizado e temático, constatamos grandes mudanças em relação à auto-estima e o comportamento dos alunos e conseqüentemente melhoria na aprendizagem, como também um melhor entrosamento entre os professores das diferentes disciplinas e ainda entre escola e comunidade.

Um dos principais aspectos da eficácia do nosso trabalho é a participação coletiva e o comprometimento de todos em função do Projeto Pedagógico da escola

4) Histórico de Resultados (indicadores externos – SARESP/IDESP e de participação em projetos (participações, prêmios, menções)

Nos últimos anos temos analisado e refletido sistematicamente os resultados do ensino em nossa escola, as práticas avaliativas e a proposta pedagógica da escola.

As informações obtidas através do Saesp, quanto às habilidades cognitivas de leitura, escrita e matemática adquiridas pelos alunos ao longo das séries, nos auxiliam muito para que as decisões reflitam o interesse destes em função de um melhor desempenho que resulte na melhoria da qualidade de ensino.

Além do Saesp, temos participado sistematicamente de várias outras avaliações externas como Olimpíada de Matemática, Química e Física, Olimpíada de Português, ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e outros concursos com o objetivo de analisar e comparar os resultados dos nossos alunos com resultados anteriores, conhecer suas dificuldades e implementar ações de melhoria.

Por vários anos seguidos: 2005, 2006, 2007 e 2008, sentindo a necessidade de uma avaliação escolar global, minuciosa de todos os segmentos, participamos do Plano Nacional de Referência em Gestão Escolar, ficando classificada entre as cinco escolas finalistas do Estado, como também tendo recebido um prêmio de menção honrosa pela Câmara Municipal de Barrinha.

Isto nos incentivou a desenvolver uma cultura de auto-avaliação bastante reflexiva para ousarmos as mudanças necessárias.

Desenvolvemos vários projetos na escola, alguns em continuidade, outros de acordo com a necessidade do contexto.

Também participamos de projetos da SEE e dos projetos descentralizados da CENP.

IV- PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA.

Anualmente avaliamos e/ou reformulamos o Projeto Pedagógico da Escola, por ser um processo de mudança, um movimento de ação reflexiva, proposição de novas ações que vão sendo construídas e reconstruídas também no dia-a-dia da escola.

1-Currículo Oficial do Estado de São Paulo

A escola procura incentivar os profissionais envolvidos no ato de ensinar e aprender da melhor maneira possível para que tenham uma formação continuada que venham ao encontro das necessidades dos referidos profissionais.

Os professores estão na categoria que mais recebe capacitação em serviço. A DE tem oferecido várias orientações para os professores, para que tenham oportunidade de se atualizarem e desenvolverem novas práticas metodológicas. Também desenvolvemos a cultura docente na própria escola, via ATPCs, de acordo com as necessidades dos professores, através dos professores coordenadores pedagógicos. O processo de atualização ininterrupta dos professores é fundamental para o aumento da qualidade de ensino. Com estes cursos os professores têm a oportunidade de tornar suas aulas mais atraentes e contextualizadas, melhorando tanto sua didática, quanto o envolvimento dos alunos pelo assunto abordado.

Não temos problemas no desenvolvimento do currículo, mesmo porque a equipe gestora (direção e coordenação) está sempre atenta no acompanhamento dos trabalhos em sala de aula, prestando assistência quando se fizerem necessárias.

Os professores desenvolvem o currículo seguindo as orientações da SEE através da DE, fazendo algumas adaptações à nossa realidade, trabalhando de forma interdisciplinar, multidisciplinar e metodologias diversificadas, fazendo uso dos vários recursos pedagógicos, como também das salas ambiente disponíveis na Escola.

A avaliação da aprendizagem se faz de forma sistemática e contínua, avaliando o aluno como um todo, através de avaliação contínua por situação de aprendizagem, avaliação de conteúdos, trabalhos, pesquisas e participação em sala de aula.

Constatamos alguns problemas na escola, que são entraves na otimização do desenvolvimento do Currículo em nossa unidade escolar, tais como:

➤ clientela diversificada e instável: o município conta com um número expressivo de migrantes de outros estados, principalmente do nordeste e Minas Gerais, que vêm para a safra da cana-de-açúcar ou para serviços temporários..No final da safra ou do contrato, normalmente voltam para seus locais de origem. Também temos os transferidos para outras escolas ou para outros municípios por motivo de trabalho. Esta descontinuidade dos alunos numa mesma unidade prejudica muito a aprendizagem e a frequência dos alunos.

➤ Alunos com dificuldades de aprendizagem: recebemos alunos com muitas dificuldades de aprendizagens para a 1ª série do ensino médio. (alunos

sem as habilidades e competências do ciclo II, necessárias para dar continuidade ao ensino médio).

- Os problemas disciplinares, os conflitos, a falta de hábitos de estudo, a falta de limites, a não incorporação de regras, a ausência do acompanhamento dos pais, são conseqüências da defasagem de conteúdos dos alunos que recebemos.

Na EJA (Educação de Jovens e Adultos), desenvolvemos o mesmo currículo, adaptado às condições do aluno do noturno.

Desde a proposta de implantação do novo Currículo do Estado de SP, sempre houve boa vontade e participação dos professores desta UE, e hoje podemos dizer que a grande maioria já tem condições de desenvolver o currículo com bastante propriedade. A nossa grande preocupação agora que não temos mais o ciclo II por conta da municipalização ocorrida em 2007, é com a clientela que temos recebido com grande defasagem de conteúdo e de não termos mais tempo hábil para recuperá-los.

2) Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar.

a) IDH do município e descrição do contexto

Barrinha é uma cidade que nos últimos anos tem crescido muito populacionalmente, como também tem melhorado o seu IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano), que varia de 0 a 1.

IDHM 1991	0,409
IDHM 2000	0,591
IDHM 2010	0,725

b) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida.

O município não oferece atrativos para os adolescentes, não temos cinema, museu ou casa da cultura. Apesar de o município contar atualmente com 29.000 habitantes, ainda não temos Fórum e Orfanato. Temos a Casa do Caminho destinada à recuperação de drogados e alcoólatras, o Conselho Tutelar, o Centro de Lazer, Clube da Terceira Idade, Rotary Clube, Maçonaria e muitas Igrejas. Estabelecemos parcerias com várias entidades e também com o comércio local, para o desenvolvimento de projetos educativos.

Barrinha é um município pequeno, esta escola está localizada na área central, o que facilita bastante a acessibilidade aos equipamentos públicos e comunitários disponíveis no entorno.

Temos acessíveis (perto) à escola dois Postos de Saúde, Conselho Tutelar, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, três Igrejas, quatro Bancos, Centro Espírita e a Praça Central.

Não temos parcerias formalmente estabelecidas, mas sempre podemos contar com a ajuda de todos, pois as responsabilidades sociais asseguram benefícios para toda a sociedade.

3) Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados).

a) Análise Pedagógica que a escola fez e fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

Todo final de ano letivo e também no Planejamento e Replanejamento Escolar, realizamos reflexões para analisarmos o resultado pedagógico da escola. Avaliamos os objetivos e metas alcançados e as práticas pedagógicas desenvolvidas, quais os desafios que foram alcançados, que novos desafios surgiram para o coletivo, se as ações que foram propostas foram desenvolvidas ou não e por quê.

O resultado do IDESP é discutido com toda a equipe escolar, analisando todos os níveis de desempenho da escola e as prováveis causas. Novas ações são propostas, utilizando-se dos resultados do SARESP.

Apesar de praticamente toda a programação curricular ser cumprida, os dados nos mostram um resultado não diferente da maioria das escolas (baixo rendimento em Matemática e Língua Portuguesa) apesar de estarmos sempre acima das médias dos outros indicadores: Coordenadoria, Diretoria, Estado e Município.

Os resultados do Saresp 2011(Idsesp 2,10) nos mostram o EM acima das médias dos outros indicadores. Língua Portuguesa no EM tivemos: abaixo do básico 0,3096, básico 0,4467, adequado 0,2183 e no avançado 0,0254.

Na Matemática do EM tivemos 0,5025 abaixo do básico, 0,4112 no básico, 0,0711 no adequado e 0,0152 no avançado.

No Saresp 2012(Idsesp 2,24), a escola novamente se apresenta melhor colocada em comparação com as demais médias da rede pública estadual (Coordenadoria, Diretoria, Estado e Município).

Os resultados do Saresp 2012(Idsesp 2,24) nos mostram o EM acima das médias dos outros indicadores. Língua Portuguesa no EM tivemos: abaixo do básico 0,2857, básico 0,3983, adequado 0,3117 e no avançado 0,043.

Na Matemática do EM tivemos 0,4589 abaixo do básico, 0,4805 no básico, 0,0606 no adequado e 0,0000 no avançado.

Na avaliação do Saresp 2013, (Idsesp 2,15) analisando os níveis de proficiência em Língua Portuguesa, a escola apresentou-se com 0,3709 no Insuficiente, 0,3192 no básico, 0,2911 no adequado e 0,0188 no avançado. Em Matemática com 0,4789 abaixo do básico, 0,4507 no básico, 0,0657 no adequado e 0,0047 no avançado.

No Saresp 2014 (Idsesp 2,38) em Língua Portuguesa tivemos um desempenho de 0,3148 abaixo do básico, 0,4167 no básico, 0,2685 no adequado e 0,0000 no avançado. Em Matemática tivemos um desempenho de 0,4537 abaixo do básico, 0,5231 no básico, 0,0231 no adequado e 0,0000 no avançado.

Uma análise apurada de todo o histórico do Saresp desta escola nos levou a acreditar que a partir da ocorrência do processo da municipalização de todo o ciclo II começamos a encontrar mais dificuldades com os nossos alunos, pois não temos tempo de recuperar as grandes defasagens de conteúdo com que eles se apresentam para iniciar o ensino médio. Apesar de todos os nossos esforços o processo de recuperação é lento porque dependemos da melhoria do outro sistema de ensino.

b) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver especialmente nas faixas de aprendizagem “básico” e “abaixo do básico” no IDESP:

Inicialmente procuramos identificar quem são estes alunos, quais são suas dificuldades e concentramos todos os esforços necessários, principalmente com os alunos abaixo do básico, de forma a sanar ou minimizar seus problemas. Desenvolvemos várias ações, como:

- Desenvolvemos o projeto PEC (educação e cidadania), que é um projeto interdisciplinar e contextualizado, cujos temas selecionados são de interesse dos alunos e desenvolvidos durante todo o ano letivo.
- Incorporação de novas tecnologias educacionais.
- Aulas de apoio/reforço na sala de aula com outro professor.
- Reuniões constantes com o professor mediador para que tenham oportunidade de expressarem seus anseios, expectativas, dificuldades e sonhos.
- Apresentação dos gráficos com o rendimento bimestral da classe.
- Flexibilização do horário para os alunos do curso noturno.

c) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual, cumulativa:

O processo de ensino-aprendizagem desta U.E. é avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, com o objetivo de:

- Avaliar por Situação de Aprendizagem.
- Diagnosticar os progressos e dificuldades do aluno.
- Dar oportunidade para que o aluno faça sua auto-avaliação.
- Que o professor oriente o aluno como superar suas dificuldades.
- Fundamentar as decisões quanto à necessidade de encaminhamento para reforço/recuperação de aprendizagem, promoção ou retenção do aluno.
- Subsidiar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação envolve não só os conhecimentos e habilidades específicas adquiridas pelo aluno, como também aspectos formativos.

Através do Projeto Educação e Cidadania, o professor também observa no aluno suas atitudes, participação, responsabilidade, solidariedade, de forma que o aluno assuma o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.

d) Ações desenvolvidas e/OU a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:

Os resultados dos diversos sistemas de avaliação externa expõem tanto as práticas avaliativas quanto o ensino que é por elas avaliado. Além disso, fornecem informações significativas sobre o projeto pedagógico da escola ou sobre as propostas da rede de ensino. É necessário que se busque aproximar e articular as ações de avaliações internas e externas às demais ações pedagógicas realizadas na escola, sem subordinar uma à outra. Ambas precisam ser questionadas, analisadas e compreendidas para que as decisões reflitam o interesse dos diferentes sujeitos envolvidos, resultando num ensino de melhor qualidade e na efetiva melhora do desempenho do aluno.

Em todas as avaliações externas que participamos (ENEM, SARESP, IDESP, OLIMPÍADAS), realizamos discussões e análises na escola, sempre

comparando com nossas avaliações internas e quando necessário realizamos mudanças nas práticas de ensino-aprendizagem e outras.

e) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais (com deficiência em).

Em nossa escola temos alunos com as seguintes necessidades especiais: baixa visão, baixa audição, surdos, multi deficientes, deficiência física (cadeirantes) e alunos com muita dificuldade de aprendizagem necessitando de acompanhamento.

Como a escola tem dois andares, reservamos para os alunos com necessidades especiais, as salas nos locais mais tranquilos e no térreo, no caso dos alunos cadeirantes, pois não temos rampa de acesso. Quando o professor detecta alguma anormalidade ou grande dificuldade no aluno, chamamos e responsável e solicitamos encaminhamento ao médico.

Os professores são orientados a dar tratamento especial para cada caso e quando necessário, a avaliação é feita oralmente.

Os alunos com necessidades especiais são sempre bem acolhidos e “protegidos” pela classe. Normalmente quando chegam a esta escola (Ensino Médio), já vem acompanhado por algum amigo que estudaram juntos em outra escola e procuramos colocá-los juntos para facilitar a adaptação na escola.

Contratamos uma professora de libras para alunos surdos e uma cuidadora para a aluna cadeirante que é dependente.

f) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:

Semanalmente a Equipe Gestora (direção, coordenação e mediação) se reúnem para discutir e analisar, de acordo com a competência de cada um, as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a nossa comunidade escolar (pais, alunos, comunidade), fazer o acompanhamento contínuo de todas as ações que estão sendo desenvolvidas na escola, quais os problemas e as dificuldades encontradas pelos nossos professores ao longo do ano.

É imprescindível este suporte que a equipe gestora oferece aos professores, alunos, funcionários e pais para o bom funcionamento da escola. Procuramos ser acessíveis a todos, sempre partilhando e compartilhando todos os problemas da escola, juntos planejando as mudanças que queremos em razão da política educacional da mesma.

A implantação dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar foi um grande desafio que hoje acreditamos estar vencido. Aos poucos fomos implantando várias salas ambiente para a melhoria do ensino-aprendizagem, onde o professor utiliza os mais variados recursos tecnológicos (sala multimídia, sala de vídeo, sala de xadrez, acessa escola e sala de leitura).

g) Calendário da equipe gestora para articulação e negociação de diferentes concepções da comunidade escolar para focagem no desenvolvimento do Currículo:

Os espaços que temos para nos reunirmos (direção, coordenação, professores) para discussão, articulação e negociação das diferentes concepções focadas no desenvolvimento do Currículo, são as horas de ATPCs,

o planejamento, replanejamento ou algumas reuniões previamente agendadas, além das reuniões programadas no Calendário Escolar (Conselho de escola, Conselho de classe/série, Reunião de Pais, Grêmio Estudantil, APM).

h) Síntese da concepção de ensino-aprendizagem da escola.

A Proposta Curricular da escola atende às determinações da Secretaria do Estado da Educação que propôs um currículo único para todas as disciplinas com um conjunto básico de competências que todos terão de aprender ao final do processo, considerando a diversidade.

Currículo este comprometido com o seu tempo, que atende aos princípios de uma escola que também aprende, tanto docentes como a instituição terão de aprender, a instituição "aprende a ensinar". Currículo como espaço de cultura, que articula a teoria e a prática por meio da contextualização. Currículo baseado em competências e habilidades que tornará o educando capaz de enfrentar problemas e agir com coerência. Currículo que prioriza o desenvolvimento da competência leitora e escritora tão almejada nos dias atuais, além da competência voltada para o aprender, ou seja, é necessário aprender a aprender, "continuar aprendendo é a mais vital das competências que a educação deste século precisa desenvolver".

Em consonância com o currículo proposto pela S.E.E. a escola desenvolve projetos voltados para a formação dos alunos, pensando na atuação deles inseridos na sociedade em que vivemos. Estes projetos são analisados no final de cada ano, quando a escola faz uma auto-avaliação, cujos dados são guardados para o planejamento do ano seguinte para serem aproveitados como parâmetros para o início de um novo ano.

Destacamos o Projeto PEC (Projeto Educação e Cidadania) cuja proposta é estabelecer uma política educacional diferenciada, voltada para a equidade, melhoria da qualidade de ensino, resgate da auto-estima de todos os envolvidos no processo educacional, diminuir a evasão escolar e aumentar a taxa de aprovação. O trabalho é realizado de forma transversal e interdisciplinar através de temas e subtemas que garantem a integração entre as várias disciplinas.

O trabalho pedagógico realizado na escola é avaliado através dos resultados do Enem, Saesp, IDESP, desempenho do rendimento escolar, etc. O resultado do Saesp vem se mantendo e nós acreditamos que isto acontece devido aos projetos desenvolvidos pela escola, que visam melhorar a qualidade de vida dos nossos alunos. Dos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, grande parte ingressa no Ensino Superior, através do ENEM, vestibulares, uma boa parte beneficiada pelo programa do Governo (ProUni e Programa Escola da Família).

Acreditamos que com o planejamento de projetos voltados para atender os alunos e a comunidade, o diagnóstico e a reflexão dos resultados para as possíveis intervenções visando melhoria de ensino, implantação das aulas diversificadas através do uso de tecnologias, estamos continuamente procurando meios de atualizar o nosso currículo escolar e com isso contamos com um corpo docente consciente e comprometido.

Pensando no sucesso da aprendizagem dos alunos a escola realiza várias ações visando análise e reflexão dos resultados, posicionamento quanto

aos avanços e dificuldades encontradas pelos alunos, propondo novas ações pedagógicas para melhorar o rendimento escolar como:

1- Diagnóstico da clientela

Como existe a rotatividade de professores quase todos os anos, por ingresso ou remoção, é pedido a eles que nas primeiras semanas de aula, façam uma sondagem para diagnosticar os conhecimentos dos alunos, principalmente da 1ª série EM que vêm de outras escolas. Só após esta sondagem os professores realizam o planejamento escolar, já que é costume da escola fazer uma revisão de conteúdos do ciclo II do Ensino Fundamental.

Baseados nos dados dos resultados do ano anterior, principalmente em matemática e Língua Portuguesa onde encontramos grandes lacunas, defasagem de conteúdo, alunos desmotivados, desinteressados, é que iniciamos o nosso trabalho.

2- Estudos sobre os dados do Saresp e atividades do PEC (Projeto Educação e Cidadania) e textos que reforcem a prática pedagógica do professor em sala de aula

Nos horários das ATPCs, os professores estudam e analisam os dados do Saresp do ano anterior para verificar quais foram as questões mais problemáticas, retomando o conteúdo não aprendido pelo aluno. Também são elaboradas as atividades do Projeto PEC por série, que são trabalhadas de forma interdisciplinar, contextualizada e através de temas, além de textos que são estudados e discutidos que colaboram com a formação continuada do professor.

3- Controle de frequência

Como a frequência e a evasão tem sido uma das fragilidades da escola e não contarmos com professor mediador de conflitos, termos apenas um prof, coordenador, é que o controle de frequência está sendo feito diariamente pelos inspetores de alunos. Os alunos com mais de duas faltas semanais tem a presença do pai solicitada pelos inspetores para conversa com o coordenador que vai orientá-los sobre a importância da presença às aulas e o acompanhamento do rendimento escolar. Fazemos o encaminhamento ao Conselho Tutelar quando há excesso de faltas e os pais não atendem às convocações da escola.

4- Projetos realizados pela escola.

Vários projetos que são desenvolvidos na escola são projetos em continuidade e estão dando certo. Com o passar dos anos vão se incorporando ao currículo da escola. Citamos como exemplo:

- Projeto Meio Ambiente - desenvolvido há vários anos na escola, faz parte do Projeto PEC.

- Projeto Pec (projeto educ. e cidadania) – é uma proposta curricular diferenciada, trabalhado de forma interdisciplinar através de módulos temáticos. Os temas estão assim distribuídos: 1ª série- Meio Ambiente, 2ª série –Trabalho e 3ª série – Justiça e Cidadania.
- Prevenção também se ensina – Dia da Prevenção – Promovemos um dia destinado à orientação e vacinação dos alunos dentro da própria escola, além do trabalho de conscientização que é realizado na sala de aula no decorrer do ano.
- Programa Escola da Família - abertura da escola nos finais de semana, para uso da comunidade através dos vários projetos desenvolvidos pelos universitários.
- Projeto Xadrez - foi implantado na escola há vários anos com o objetivo de desenvolver no aluno habilidades de: raciocínio, concentração, disciplina, estratégias, além de elevar sua auto-estima. Temos uma sala ambiente de xadrez, onde os alunos podem treinar em qualquer horário contrário ao de suas aulas. Ao longo dos anos temos conquistado vários campeonatos de xadrez, inclusive os estaduais. Hoje a escola é referência regional nesta modalidade de esporte.
- Projeto Jornal - a publicação é bimestral/semestral com reportagens de professores e alunos. Todas as notícias da escola são socializadas neste jornal, que conta com a parceria de empresas locais para sua manutenção.
- PROEMI (Projeto Ensino Médio Inovador).
- Projeto Vale Sonhar – Visa por meio de dinâmicas e reflexões promover a conscientização do acarretamento de uma gravidez indesejada na vida do jovem adolescente.

5- São realizadas reuniões mensais com os alunos representantes de sala, para detectar os avanços e as dificuldades enfrentadas pelos alunos em sala de aula. A partir daí são propostas soluções tanto pelos alunos, quanto pela equipe gestora e professores. Atualmente estas reuniões são realizadas junto com a professora mediadora escolar.

V – Série histórica no IDESP

	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
EM	2,10	2,20	2,65	2,74	2,30	2,40	1,79	1,97	2,10	2,30	2,24	2,34	2,15	2,28	2,38

1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP

Facilitadores:

- quando há uma maior participação da família (interesse);
- quando há uma menor rotatividade de professores (remoção/afastamentos);
- comprometimento de toda a equipe escolar no desenvolvimento do currículo;

- alunos mais interessados na aprendizagem sem ou pouca defasagem nos conteúdos.
- frequência diária de alunos.
- frequência regular de professores.

2) Descrição e análise dos principais dificultadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP

Dificultadores:

- evasão de alunos motivado por trabalho, falta de interesse, dificuldade de aprendizagem.
- quando há excesso de faltas do professor.
- quando não há professor da disciplina.
- afastamentos de professores por licenças médicas.
- quando há pouco interesse das famílias em participar da vida escolar dos seus filhos.
- muita rotatividade de professores, principalmente Português e Matemática .
- alunos oriundos do ciclo II (Rede Municipal) com grandes defasagens de conteúdo e conseqüentemente desinteressados.
- desinteresse e desmotivação dos alunos em relação à prova do Saesp que não lhes oferece benefícios para ingresso em curso superior;
- professores desestimulados, cansados (acúmulo de cargo).

VI- Resultados obtidos em 2014

Fluxo Escolar (final do ano letivo).

Série/ano	Total de matrículas	%	Transf.	%	Evadidos	%	Retidos	%	Aprov.	%
1ª série	464		95		29	6,25	26	3,01	421	90,73
2ª série	319		66		8	2,5	14	3,13	301	94,35
3ª série	229		46		2	0,87	10	0,87	225	98,25

Evasão

a) Principais motivos da evasão

A evasão dos alunos desta escola é motivada por:

- trabalho - os adolescentes estão cada vez mais cedo entrando no mercado de trabalho com incentivo da família que vêem nisso a possibilidade de sustentação própria ou ajuda financeira para a família, além de mantê-los afastados da ociosidade e por ventura, de más companhias que poderão levá-los ao mundo das drogas.
- transferência para seus locais de origem, no caso dos migrantes. Quando a família termina o serviço sazonal, encerrando o contrato de trabalho, normalmente voltam para sua terra natal, muitas vezes sem efetuar legalmente a transferência dos seus filhos.

- desinteresse, desmotivação e muita indisciplina por parte dos novos alunos, que vieram com uma defasagem muito grande de habilidades e competências. Alguns alunos fogem da normalidade (defasagens de conteúdos), não são alunos de inclusão, e quando são cobrados, talvez pelo medo da exposição, acabam abandonando a escola antes que tenhamos a oportunidade de ajudá-los.
- excesso de faltas dos alunos, principalmente aqueles com dificuldades, pelo motivo anterior, são alunos infrequentes, que quando são cobrados e solicitado providências à família da necessidade de enviá-los para a escola, normalmente ocorre a evasão.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão

Nossa clientela caracteriza-se, na sua grande maioria, por famílias de baixo poder aquisitivo e baixo nível de instrução e cultura dos pais. A renda familiar em média é de 2 a 3 salários mínimos. Durante o ano todo é grande o remanejamento de alunos que vão para outros lugares, como também os que chegam. Uma grande parcela é constituída de filhos de pessoas oriundas de outros estados para a safra de cana-de-açúcar e também para trabalhar em empresas prestadoras de serviços.

Como nosso município não oferece atrativos para os jovens, como cinema, esportes, eventos culturais, procuramos maximizar todos os nossos espaços e desenvolver vários projetos em período contrário para resgatar a auto-estima dos nossos alunos.

Atualmente a cidade conta com mais de trinta mil habitantes e pode ser considerada “dormitório” ou fornecedora de mão-de-obra barata, pois diariamente boa parte sai para trabalhar na região em subempregos ou empregos temporários, como empregadas domésticas, balconistas e ajudantes de pedreiros.

A ausência prolongada dos pais que saem para trabalhar ou da mãe separada que é responsável pelos filhos, que também tem que sair à luta, muitas vezes deixando os menores por conta de irmãos, avós, ou outras pessoas, faz com que a frequência do aluno à escola seja muito baixa, prejudicando seu rendimento escolar.

Para assegurar a permanência do aluno com sucesso, desenvolvemos várias ações, como:

- Trabalho intensivo de conscientização da importância do estudo e da valorização da escola.
- Recuperação contínua com professor auxiliar que dá atendimento individual.
- Controle diário de frequência pelos inspetores que conversam diariamente com os faltosos.
- Na 1ª reunião com os pais no início de ano, apresentamos a escola, os professores e funcionários, esclarecendo os pais sobre o trabalho pedagógico da escola e suas normas. Também os orientamos a comunicarem as faltas dos filhos à escola, justificando-as.
- Quando o aluno excede três faltas durante a semana sem uma justificativa, solicitamos o comparecimento do responsável à escola e orientamos sobre a importância da frequência para o aprendizado e sucesso escolar.

- Esgotadas todas as possibilidades encaminhamos o aluno ao Conselho Tutelar.
- Vários projetos são desenvolvidos na escola com o objetivo de melhorar a auto-estima do aluno, a sua identificação com a escola e para que ele tenha algum compromisso no período contrário, evitando que fique na rua no seu tempo ocioso.

c) Resultados das ações realizadas

Como o trabalho de combate à evasão escolar é um trabalho contínuo e a longo prazo, temos conseguido resultados satisfatórios, mas ainda há muito a conseguir. O trabalho com as famílias é essencial para o sucesso das nossas ações.

d) Resultado esperado das ações a realizar

Temos mantido nossas metas, estratégias e ações planejadas desde o início do ano, fazendo as correções quando necessário, porém sempre priorizando a participação da família para o sucesso do aluno e da escola.

Retenção

a) Principais motivos da retenção

Recebemos alunos oriundos do ciclo II de outro sistema de ensino (municipal), a maioria com defasagens de aprendizagens, isto é, dificuldades de leitura, escrita e raciocínio lógico.

Consequentemente temos nas primeiras séries do Ensino Médio muitas salas com problemas de disciplina, falta de limites e não incorporação de normas e regras escolares.

- Falta de hábitos de leitura e de estudo.
- Falta de professores, a descontinuidade gera desmotivação e desinteresse dos alunos.
- Muitos alunos faltosos, o excesso de faltas dos alunos agrava ainda mais seus problemas de defasagem de conteúdos como também dificulta sua recuperação.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção

Após análise criteriosa das diversas avaliações detectamos as dificuldades por série, onde os alunos encontram mais dificuldades - habilidade leitora, escritora e matemática. Para melhorá-las desenvolvemos:

- Avaliação Diagnóstica. Todos os alunos entrantes passaram por uma avaliação diagnóstica.
- Recuperação contínua para os alunos abaixo do básico tem sido esta a prioridade da escola.
- Atividades de reforço e recuperação. Foram oferecidas duas aulas semanais de atividades extras para os alunos que apresentaram dificuldades em acompanhar sua sala.

- Utilização dos diversos ambientes oferecidos pela Escola, como prática diferenciada de ensino, de forma a incentivar e estimular o aluno a estudar.

Resgatando os alunos que estavam no nível de proficiência abaixo do básico, conseqüentemente notamos uma melhora progressiva nos demais níveis.

c) Resultados das ações realizadas

As ações realizadas de forma contínua, sistemática e integrada por toda a equipe escolar (Direção, Coordenação, Professores, Funcionários), com a efetiva participação da família, fazem com que os índices de retenção sejam cada vez menores.

d) Resultados esperados das ações a realizar

Ao longo de vários anos temos mantido várias ações e estratégias, que ao final do ano letivo colhemos os resultados que esperamos; não chega a ser o ideal, mas estamos sempre evoluindo.

2) Recuperação

	Total de Alunos incluídos	% de frequência	% de recuperados entre os frequentes
Português	330	90	90
Matemática	540	90	90

a) Sucessos e potencialidade da recuperação paralela

Atualmente esta Unidade Escolar oferece apenas o Ensino Médio Regular e EJA, pois em 2007 houve a municipalização do ciclo II. Percebemos que não adiantava oferecer a recuperação paralela no período contrário, pois os alunos do ensino médio não frequentam. Então concluímos que seria mais vantajoso oferecermos a recuperação em sala de aula, juntamente com o professor da sala: com dois professores o entrosamento é mais fácil, a aceitação dos alunos é maior, pois não se sentem discriminados e conseqüentemente os resultados são melhores.

b) Principais Competências e Habilidades a recuperar

Os alunos que receberão um acompanhamento mais próximo no processo de Recuperação Contínua são os que apresentaram grande dificuldade na habilidade de Leitura, Escrita, Produção de Texto e Análise Linguística, na avaliação diagnóstica em processo no início do ano letivo (AAP).

c) total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e ano final de 2014 para início de atendimento em recuperação em 2015:

Disciplina	Nível de ensino	Total de alunos	Principais competências e habilidades a recuperar
Português	E.M.	23	<p>1- Localizar informação explícita em um texto.</p> <p>2- Reconhecer os elementos organizacionais caracterizadores do gênero textual.</p> <p>3- Distinguir causa/conseqüência, fato/opinião ou definição/exemplo.</p> <p>4- Inferir uma informação implícita.</p> <p>5- Inferir tema, tese ou assunto principal do texto.</p> <p>6- Identificar a ordem seqüencial dos procedimentos ou fatos.</p> <p>7- Produzir um texto de acordo com as características lingüísticos e textuais (marcas) do gênero.</p> <p>8- Organizar o texto com clareza, coerência e coesão.</p> <p>9- Identificar e corrigir, num texto dado, determinadas inadequações em relação a um padrão lingüístico estabelecido.</p> <p>10- Dominar os aspectos morfossintáticos (concordância verbo-nominal, colocação pronominal, regência verbal, conjugação verbal).</p> <p>11- Consultar Gramática.</p> <p>12- Dominar aspectos ortográficos (grafar corretamente as palavras mais usuais, apoiando-se na memória ou em regras; consultar dicionário).</p> <p>13- Utilizar os conhecimentos lingüísticos da norma-padrão para o texto escrito (paragrafação, pontuação, uso de discurso direto e indireto e pontuação correspondente, uso de eixos coesivos e conectivos, uso de expressões (pronomes) de tratamento).</p>
Matemática	E.M.	83	<p>1- Ler, interpretar e fazer uso das representações matemáticas;</p> <p>2- Identificar, ler, analisar, escrever e produzir adequadamente textos que façam uso da linguagem matemática;</p> <p>3- Ler e identificar problemas, bem como, selecionar e analisar as informações neles contidas;</p> <p>4- Definir estratégias para a busca de solução e posterior análise crítica dos resultados produzidos.</p>

3) Atividades Curriculares Desportivas

Total de turmas em 2014	Total de alunos atendidos	% de frequência
Voleibol masc.inf.	20	80
Voleibol fem inf.	20	80
Futsal masc.inf.	20	80
Xadrez misto inf.	20	80

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência.

Os horários das turmas de treinamento são estipulados no período contrário, em horário que melhor atenda os interesses dos alunos.

b) Resultados

Em 2014, na Olimpíada Colegial, tivemos boa participação no voleibol masculino infantil e no voleibol feminino infantil, embora não tenhamos conseguido a final. Destacamos a turma de xadrez mista categoria infantil, com ótimo desempenho chegando à final estadual. As turmas do xadrez também participam durante o ano de vários campeonatos: municipais, particulares, jogos abertos e regionais, mostrando sempre um bom desempenho em todas as participações.

c) Turmas mantidas em continuidade para o ano de 2015.

As turmas existentes são reorganizadas, isto é, mantemos as turmas, substituindo os alunos que saem por outros novos.

Para o ano de 2015, diante dos bons resultados alcançados, decidimos dar continuidade às mesmas turmas de treinamento: Xadrez Mista, Voleibol Masculina Infantil, Voleibol Feminina Infantil e Futsal Masculino.

d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade.

A prática do esporte melhora o espírito de equipe, a auto estima, como desenvolve habilidades para utilizar melhor as horas de lazer. Os alunos apresentaram bom desempenho e boa participação.

4)-Turmas de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental).

Esta unidade escolar não conta mais com o ciclo II (municipalização em 2007).

VII - Equipe Gestora

Diretor de Escola: 01

Vice-diretor: 02

Professor Coordenador de Ensino Médio: 01

Professor Mediador Escolar e Comunitário: 00

VIII - Equipe de Professores em 2015

1)Quadro de Professores

Quadro de professores em anexo.

2) Formação Continuada

- Orientações técnicas promovidas pela DE
 - O Ensino da Geografia e o Uso das Tecnologias
 - OT para o professor coordenador: acompanhamento das salas de aulas.

- Orientações virtuais Currículo + : 1ª edição
 - Mecanismo de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: articulação pedagógica e práticas de intervenção.
 - Mecanismo de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Avaliação e Recuperação de alunos.
 - Mecanismo de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Recursos Metodológicos e superação da defasagem.
 - Programa Intel Educar – Série elementos: aprendizagem baseada em projetos 2014 – 1ª edição.
 - Cursos de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas – UNB
 - Pilares da Educação Digital - 2014

IX- Equipe de Apoio Técnico-administrativo

Gerente de Organização Escolar: 01

Agente de organização escolar: 14 (01 readaptada).

Agente de serviços: 07 (01 readaptada).

Outros: 02 cedida pelo município. (merendeira).

X- Instituições Escolares

1) Associação de Pais e Mestres

A Associação de Pais e Mestres formada por gestores, pais, alunos, funcionários e outros segmentos escolares e comunidade local, decidem em suas reuniões ordinárias e extraordinárias o destino das verbas, o rendimento da cantina escolar e as prioridades da escola. A APM dentre seus membros conta com um Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Este último vai analisar a veracidade dos documentos, contas e notas fiscais (prestação de contas), balancetes de verbas e eventos a serem apresentados por toda escola e a comunidade local. Também são planejadas festas com a participação da comunidade externa.

Todo início do ano letivo, por eleição, constituímos a Administração da Associação de Pais e Mestres desta U.E.. São eleitos: o Diretor Executivo e

seu vice, o Diretor Financeiro e seu vice, a Secretária, o Diretor Cultural, Diretor Social, Diretor de Esportes, o Diretor de Patrimônio, os Pais de alunos e o Conselho Fiscal. Em 2015 a eleição deu-se em 20/02/2015.

- a) **Calendário das assembleias** em 2015: 24/02, 14/05, 31/08 e 14/12.
- b) **Diretoria Executiva: anexo cópia da ata.**
- c) **Data da última eleição:** 20/02/2015
- d) **Calendário de Reuniões:** 24/02, 14/05, 31/08 e 14/12

2) Grêmio Escolar

O Grêmio Estudantil compõe-se de alunos que desenvolvem ao longo do ano, propostas que mobilizam toda a comunidade local quando faz campanhas de arrecadação de alimentos e agasalhos que são entregues às entidades assistenciais ou aos próprios necessitados.

O Grêmio Estudantil promove gincanas, atividades educativas, recreativas, esportivas e culturais visando sempre melhores atitudes comportamentais e educação dos mesmos. O Grêmio além de trabalhar com a equipe gestora já inicia os alunos na vida política uma vez que há propaganda, eleição e posse dos alunos.

A última eleição ocorreu em 26/03/2015 e posse no dia 30/03/15. Como sempre, de forma tranquila e organizada, contando com a colaboração de um PCOP da DE para que fizéssemos de forma digital .

As reuniões definidas no calendário são: 04/05, 03/06, 02/09 e 03/10. Além dessas reuniões programadas são realizadas frequentemente (uma por mês), as reuniões do grupo, com a participação de um professor.

Este ano queremos finalizar a montagem da rádio da escola, que durante o recreio ficará à disposição do Grêmio para recados, informações, atualidades, campanhas e muita música.

XI- Colegiados Escolares

1) Conselho de Escola

O Conselho de Escola é composto de gestores, pais, alunos, professores, funcionários e demais membros da comunidade local, eleitos numa assembléia aberta. Realiza ordinariamente reuniões de acordo com o calendário escolar, a cada bimestre e extraordinariamente, quando necessário.

Nas reuniões de Conselho de Escola opiniões são dadas e decisões são tomadas no âmbito escolar, sempre se levando em conta as prioridades escolares, alunos problemas, normas da escola, festas culturais e de lazer, palestras, etc.

Para as pequenas decisões é constituído o Conselho de Normas e Convivência, com um número reduzido de membros composto alguns pais, alunos, professores, membros do conselho de escola, pois medidas rápidas precisam ser tomadas. O conselho de normas é muito requisitado para resolver pequenos problemas de indisciplina dos alunos.

Neste ano a eleição dos membros do Conselho de Escola deu-se no dia 20/02/2015, estabelecendo-se o seguinte calendário de reuniões: 23/02, 13/05, 28/08 e 17/12.

2) Conselho de Classe e Série/Ano

O Conselho de Classe e Série se reúne a cada bimestre, envolvendo professores, direção e coordenação para que decisões sejam tomadas quanto à série, alunos com problemas, e o que é possível ser feito para melhorar a qualidade do ensino, tendo como mediador no processo pedagógico e educativo o gestor da escola.

O calendário de reuniões para o ano de 2015: 08/05, 07/08, 19/10 e 18/12.

xii- Gestão Escolar

1- Gestão de Resultados Educacionais

➤ Avaliação dos Resultados

Os resultados dos diversos sistemas de avaliação externa expõem tanto as práticas avaliativas quanto o ensino que é por elas avaliado. Além disso, fornecem informações significativas sobre o projeto pedagógico de uma escola ou sobre as propostas de uma rede de ensino. É necessário que se busque aproximar e articular as ações de avaliação interna e externa, às demais ações pedagógicas realizadas na escola, sem subordinar uma à outra. Ambas precisam ser questionadas, analisadas e compreendidas para que as decisões reflitam o interesse dos diferentes sujeitos envolvidos, resultando em um ensino de melhor qualidade e na efetiva melhora do desempenho do aluno.

➤ Avaliação do Projeto Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico da escola é avaliado constantemente por nós gestores, pais, alunos, professores e funcionários para podermos identificar os rumos que a escola está tomando e quando é necessário reorientamos nosso trabalho visando o sucesso da ação pedagógica.

As metas estabelecidas em relação a resultados educacionais sempre partem do princípio da realidade dos alunos e da reflexão sobre a prática cotidiana, com o objetivo de atualização curricular, trabalho interdisciplinar, permanência dos alunos e envolvimento familiar.

Realizamos vários momentos de reflexões aproveitando as reuniões de planejamento, replanejamento, ATPCS (Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo) e também reuniões com os alunos representantes de sala para se evitar sentimentos negativos, de frustrações e desânimo.

Avaliamos os objetivos e metas alcançados e as práticas pedagógicas desenvolvidas, quais os desafios que foram alcançados, que novos desafios surgiram para o coletivo, se as ações que foram propostas foram desenvolvidas ou não e por quê.

➤ **Análise dos Resultados das Avaliações dos alunos**

A escola tem realizado sistematicamente os registros, análises, discussões e socialização das taxas de aprovação, reprovação e abandono, ao mesmo tempo identificando as necessidades e ou dificuldades dos alunos e implementando ações de melhoria.

Avaliamos o rendimento escolar através de avaliações externas como o SARESP, Olimpíada e outros concursos, as avaliações internas e a avaliação contínua por Situação de Aprendizagem.

Analizamos detalhadamente os resultados do SARESP, IDESP, de forma comparativa com os resultados das avaliações nacionais, estaduais e/ou municipais, interpretando a situação dos nossos alunos por níveis de desempenho e níveis de proficiência considerando a sua adequação à Proposta Curricular do Estado de São Paulo.

Indicadores de desempenho da escola nos últimos três anos

Ano	Língua Portuguesa	Matemática	Indicador Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP
2012	3,4487	2,0057	2,73	0,8212	2,24
2013	3,1927	1,9873	2,59	0,82892	2,15
2014	3,1790	1,8987	2,54	0,9358	2,38

Potencialidades

- Compromisso da equipe gestora e dos professores e toda comunidade escolar no processo pedagógico.
- Avaliação contínua: alunos professores e escola.

Desafios

- Ensinar alunos com grande defasagem de conteúdos.
- Professores trabalharem com novo alunado: desmotivados, desinteressados, questionadores e indisciplinados.
- Ter como prioridade a recuperação contínua do aluno.
- Aprofundamento de conteúdos para as salas que já dominaram o proposto para série em curso.
- Propostas de soluções para problemas apresentados na avaliação anual da escola.

2- Gestão Participativa

Por ser um processo de mudança, o Projeto Pedagógico da escola é um movimento de ação reflexiva, proposição de novas ações, que vai sendo construído e reconstruído também no dia-a-dia da escola, anualmente o avaliamos e/ou o reformulamos.

Não há soluções prontas e acabadas para os nossos problemas, ao contrário, anualmente estes são debatidos e problematizados, sendo necessário para isto que estejamos sempre com os sentidos apurados e

alertas, prontos para ouvir a melodia que soa na escola e as novas imagens que vão surgindo.

A participação de toda a comunidade escolar: alunos, pais, professores, funcionários, gestores, influenciando nas decisões mais significativas para a escola, sobre os rumos da escola garantem um planejamento com diferentes olhares na realidade escolar, afirmando cada vez mais os vínculos entre a escola e a comunidade, possibilitando objetivos comuns, estabelecendo metas e estratégia que formem o cidadão numa escola democrática.

O Projeto Pedagógico é um processo compreendido por três momentos interligados: diagnóstico da realidade da escola, levantamentos das concepções do coletivo da escola e programação das ações a serem desenvolvidas por todos.

Em nossa escola o projeto pedagógico é construído através da discussão dos educadores (gestores, professores, funcionários, alunos) e outros segmentos da sociedade (pais, representantes da comunidade), para em conjunto realizarem um diagnóstico da realidade da escola, a caracterização do meio social, econômico e cultural no qual a escola está inserida.

Então o objetivo da escola é estabelecer uma política voltada para a equidade, a inclusão, a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos, o resgate da auto-estima de todos os envolvidos no processo educacional, diminuição da evasão escolar e aumento da taxa de aprovação. O trabalho coletivo foi essencial para solução do problema diagnosticado e refletir sobre que identidade a escola quer construir.

Foram realizadas reuniões, debates, discussões e também foram levantadas ações para superar os problemas. Nestas reuniões, metas foram traçadas para serem atingidas a curto e em longo prazo (evasão, retenção e promoção), os projetos da Unidade Escolar e da Secretaria Estadual da Educação a serem desenvolvidos, calendário escolar, programação de atividades, elaboração do planejamento, inserindo-se nele o Projeto PEC (Projeto educação e cidadania), estabelecendo uma política educacional diferenciada por meio de módulos temáticos partindo da contextualização da realidade do aluno e do combinado pedagógico.

A equipe gestora orienta e acompanha os trabalhos em sala de aula, participação nas ATPCs, apóia as atividades extra-classe, incentiva a utilização de recursos pedagógicos e tecnológicos, o desempenho dos alunos, a consecução dos objetivos propostos sempre visando a melhoria da qualidade de ensino.

Os organismos colegiados são atuantes e expressam comprometimento, iniciativa e colaboração na construção, no desenvolvimento e na avaliação do Projeto Pedagógico Escolar.

Para as pequenas decisões é constituído o Conselho de Normas e Convivência, com um número reduzido de membros, composto de pais, alunos professores, membros do Conselho de Escola, pois medidas rápidas precisam ser tomadas.

O Conselho de Classe e Série também se reúne a cada bimestre, envolvendo os professores e a equipe gestora para que decisões sejam tomadas quanto à dificuldade dos alunos, e o que é possível ser feito para melhoria da qualidade de ensino, tendo como mediador no processo pedagógico e educativo, o gestor.

A Câmara Municipal de Barrinha nos disponibiliza o espaço para apresentação dos projetos realizados pela escola, sendo um elo de ligação com a comunidade. Contamos ainda com os estagiários contratados e com os ônibus cedidos pela prefeitura para as excursões que são programadas pelos professores e para os campeonatos estaduais. Ainda temos como ajuda o pessoal da jardinagem que cuida da parte externa (jardim) e interna (orquidário) de nossa escola.

A USP (Universidade de São Paulo), a UNESP (Universidade do Estado de São Paulo) como também as faculdades particulares da região e os cursos técnicos são nossas parceiras sempre nos auxiliando quando necessário. A partir deste ano realizaremos na própria escola uma Feira das Profissões com o objetivo de auxiliar, estimular, incentivar nossos alunos a terem uma expectativa no futuro e assim se focarem mais nos estudos já sabendo o que pretende fazer após o ensino médio, visualizando assim suas futuras profissões.

Acreditamos que aqui todos têm responsabilidades sociais, e que toda melhoria alcançada pela escola, assegura benefícios para toda a sociedade.

Por fim quando temos premiação de algum concurso podemos contar com as empresas comerciais que doam brindes, dentre outras coisas.

A comunicação em nossa escola se dá através de painéis onde os professores expõem seus trabalhos para que a comunidade escolar e local veja as atividades de seus filhos no dia a dia.

Temos também exposições relâmpago de trabalhos de alunos que são expostos no intervalo do recreio para a comunidade escolar.

Textos, fotos e trabalhos artísticos são expostos nos murais e nos vários painéis que temos espalhados pela escola. Também são expostos na Sala de Leitura, em praça pública e até mesmo em agências bancárias.

As notícias são divulgadas nos jornais da cidade e da cidade vizinha. A escola também possui um jornal "Siqueira" onde divulgamos todo o trabalho (decisões e ações) feito pela escola durante o ano letivo.

As decisões e conceitos finais são colocados em local visível e de fácil acesso para que a comunidade acompanhe o rendimento de seu filho.

Faixas são colocadas na rua da cidade e na frente do prédio informando o dia da matrícula. Editais são fixados no painel do hall de entrada comunicando local horário e aulas a serem atribuídas.

A organização de alunos e de outros segmentos é apoiada pelos gestores e a maioria está sempre pronta para atuarem em ações conjuntas. O Grêmio Estudantil é um ótimo exemplo desta ação, pois todo ano arrecada agasalhos junto à comunidade tornando o aluno mais solidário com as famílias carentes.

O teatro é um projeto com objetivo de oferecer integração escola/comunidade, visando à melhoria comportamental e de ensino. Peças são encenadas pelos alunos na própria escola, como também nas escolas do município. Os alunos através de parcerias também apresentam suas peças no Teatro Municipal onde toda população pode assistir às peças.

Outra ação é com o Xadrez, pois temos uma sala específica onde cabe grande número de participantes. Em alguns campeonatos chegamos a usar o pátio da escola. A escola organiza campeonatos regionais com a ajuda dos professores voluntários e da escola da família.

A escola sedia campeonatos realizados por intermédio de professores, alunos monitores que participam nos torneios da região obtendo com isto êxito, conquistando troféus e medalhas em campeonatos regionais e estaduais em cidades como Ituverava, Altinópolis, Ribeirão Preto, Américo Brasileiro e Araraquara.

A escola sempre se destacou no xadrez, conquistando vários prêmios em campeonatos, ficando sempre nas finais estaduais como campeã ou vice. Como em anos anteriores, a escola participou das Olimpíadas de Física, Química e Matemática, levando o nome da escola. Também no atletismo, futsal e vôlei, nossos alunos se destacam nos campeonatos, ganhando troféus e medalhas. Os professores também costumam levar os alunos para participarem de plenários na Câmara Municipal e até já assistiram a um Juri Popular no Fórum de Sertãozinho, pois em nosso município ainda não dispomos de Fórum.

Esta organização de alunos e outros segmentos para atuarem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas são acompanhados pelos gestores e isto faz a diferença desta Unidade Escolar.

A) Potencialidades

- Pais, Conselho de Escola, APM e Grêmios Estudantis participativos e/ou dispostos a colaborar.

B) Desafios

- Garantir a integração escola e comunidade em prol de mais qualidade na educação.
- Valorização das pessoas; criação de vínculos professor/aluno/família.

3- Gestão Pedagógica

A) Avaliação das competências desenvolvidas pelas áreas do currículo, tendo como referência os PCNS.

O Projeto Pedagógico da Escola é desenvolvido em consonância com o Currículo Oficial do Estado de São Paulo e com as Diretrizes e Orientações Curriculares Nacionais e Estaduais, sempre procurando assegurar o sucesso dos alunos, atendendo seus interesses e necessidades, como também os da comunidade.

A cada bimestre, semestre, e a cada ano, analisamos o currículo escolar através do acompanhamento da aprendizagem dos alunos, as metodologias empregadas, as práticas pedagógicas, a utilização dos recursos tecnológicos da sociedade contemporânea.

Quando nos referimos a um paradigma curricular estamos nos referindo a uma forma de organizar princípios Éticos, Políticos e Estéticos, que fundamentam as Áreas de Conhecimento e aspectos da Vida Cidadã.

Refletindo sobre este conceito – Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1988 página 256), afirmo que a escola atende no plano e na proposta pedagógica estes princípios: Éticos, Políticos e Estéticos, os quais estão inseridos dentro do plano pedagógico através de projetos inovadores e criativos como o Projeto PEC (Projeto Educação e Cidadania), visando à melhoria do ensino e da aprendizagem, zelando pela formação plena do Cidadão.

A escola desenvolve projetos voltados para a formação dos alunos, pensando na atuação deles inseridos na sociedade em que vivemos. Estes projetos são analisados no final de cada ano, quando a escola faz uma auto-avaliação, cujos dados são guardados para o planejamento do ano seguinte para serem aproveitados como parâmetros para o início de um novo ano.

A parte diversificada do currículo atende as necessidades da comunidade, pois é implementada com a evolução dos meios tecnológicos, científicos e culturais.

O trabalho pedagógico realizado na escola é avaliado através dos resultados do Enem, Saresp, desempenho do rendimento escolar, etc.

O resultado do Saresp vem melhorando ano a ano e nós acreditamos que isto acontece por causa dos projetos desenvolvidos pela escola, que visam melhorar a qualidade de vida dos nossos alunos. Dos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, cerca de 30% ingressam no Ensino Superior, uma boa parte beneficiada pelo programa do Governo (Prouni e Programa Escola da Família).

Pensamos que com o planejamento de projetos voltados para atender os alunos e a comunidade, o diagnóstico e a reflexão dos resultados para as possíveis intervenções visando melhoria de ensino, implantação das aulas diversificadas através do uso de tecnologias, estamos continuamente procurando meios de atualizar o nosso currículo escolar e com isso contamos com um corpo docente consciente e comprometido.

B) Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a Proposta Pedagógica da escola.

Pensando no sucesso da aprendizagem dos alunos a escola realiza várias ações visando análise e reflexão dos resultados, posicionamento quanto aos avanços e dificuldades encontradas pelos alunos, propondo novas ações pedagógicas para melhorar o rendimento escolar como:

1- Diagnóstico da clientela

Como existe grande rotatividade de professores quase todos os anos, por ingresso ou remoção, é pedido para eles, que nas primeiras semanas de aula, façam uma sondagem para diagnosticar os conhecimentos dos alunos. Só após esta análise e reflexão os professores realizam o planejamento escolar.

Baseados nos dados dos resultados de anos anteriores, principalmente em matemática, onde encontramos grandes lacunas, defasagem de conteúdos, alunos desmotivados, desinteressados, trabalhamos concomitante, a revisão de ciclo e ou aprofundamento de conteúdos anteriores com o Currículo do Ensino Médio.

Isto tem despertado mais interesse dos alunos pela disciplina.

2- Estudos sobre os dados do Saresp e atividades do PEC (Projeto Educação e Cidadania).

Nos horários das ATPCs, os professores estudam e analisam os dados do Saresp do ano anterior para verificar quais foram as questões mais problemáticas, retomando o conteúdo não aprendido. Também são elaboradas

as atividades do Projeto PEC por classe, que são trabalhadas de forma interdisciplinar, contextualizada de forma temática.

3- Controle de frequência

O controle de frequência dos alunos é realizado diariamente pelos inspetores de alunos. Quando o aluno ultrapassa duas faltas durante a semana, os pais são convidados a justificar essas faltas e são orientados pela coordenadora sobre a importância da frequência e acompanhamento do estudo de seus filhos. Fazemos encaminhamento ao Conselho Tutelar quando os pais não aparecem na escola.

4- Projetos realizados pela escola em 2014.

Vários projetos que são desenvolvidos na escola são projetos em continuidade e estão dando certo. Com o passar dos anos vão se incorporando ao currículo da escola.

Citamos como exemplo:

Projetos da S.E.E.:

- Projeto Meio Ambiente – incorporado ao Projeto PEC.
- Prevenção também se ensina
De acordo com GAZZINELLI (2005), o trabalho educativo a ser feito precisa avançar o campo do saber científico, agregando “valores, costumes, modelos e símbolos sociais que levam às formas específicas de condutas e práticas”.
- Escola da Família - abertura da escola nos finais de semana, para uso da comunidade.

Projetos da U.E.:

- Projeto Xadrez - foi implantado na escola há vários anos com o objetivo de desenvolver no aluno habilidades de: raciocínio, concentração, disciplina, estratégias, além de elevar sua auto-estima. Temos uma sala ambiente de xadrez, onde os alunos podem treinar em qualquer horário contrário ao de suas aulas. Ao longo dos anos temos conquistado vários campeonatos de xadrez, inclusive os estaduais. Hoje a escola é referência regional nesta modalidade de esporte.
- Projeto Teatro – foi implementado na escola com o objetivo de desenvolver no aluno a socialização, o pensamento crítico, a solidariedade, melhoria da auto-estima e complementação do seu aprendizado.
- Projeto Jornal - a publicação é semestral, com reportagens de professores e alunos. Todas as notícias da escola são socializadas neste jornal, que conta com a parceria de empresas locais para sua manutenção.

5- São realizadas reuniões bimestrais com os alunos representantes de sala, para detectar os avanços e as dificuldades enfrentadas pelos alunos em sala de aula. A partir daí são propostas soluções tanto pelos alunos, quanto pela equipe gestora e professores. Atualmente essas reuniões são organizadas pela Professora Mediadora junto com a Direção e/ou Coordenação

C) Avaliação das estratégias utilizadas para verificar o compromisso dos professores com a aprendizagem dos alunos e articulação com as famílias e a comunidade

Após análise de problematização da escola, o contexto social onde a escola está inserida e as deficiências crônicas de aprendizagem implantamos há seis anos e meio em nossa escola o Projeto Educação e Cidadania (PEC), onde desenvolvemos práticas pedagógicas de forma contextualizada e interdisciplinar. Para atender às necessidades e dificuldades dos alunos, após a avaliação diagnóstica no início do ano, foi necessário trabalharmos um período de revisão e aprofundamento do ciclo anterior, mesmo assim para prosseguimento da Situação de Aprendizagem é necessário retomar o conteúdo anterior. Temos várias salas ambiente como: SAI (sala ambiente de informática) com o Programa ACESSA Escola; sala de vídeo; laboratório de química, biologia e física; sala de xadrez; sala multimídia e sala de Leitura.

Através do Projeto PEC, percebemos que os professores estão assimilando um trabalho interdisciplinar, realizando mais trabalhos em equipe, tornando-se solidários e participativos.

As aulas estão embasadas em tecnologias de informação e comunicação. A escola disponibiliza de sala de laboratório, sala de informática, sala de vídeo.. Através de sons e imagens as aulas ficam mais interessantes e informativas proporcionando aos alunos formas diferenciadas de vivências dos conteúdos.

A soma de todas essas ações colabora para a formação do aluno como cidadão inserido totalmente na sua comunidade.

Para proporcionar aos alunos ambientes diversificados e assegurar práticas pedagógicas mais interessantes que elevem a qualidade de ensino, que melhorem a auto-estima dos alunos, ao mesmo tempo em que atenda suas necessidades e expectativas, resgate de valores, que muitas vezes não são percebidos em sala de aula, montamos na escola algumas salas ambiente tais como:

a) Clube de Xadrez: temos uma sala de xadrez, montada com a ajuda da comunidade (mesas e cadeiras), onde os professores podem levar seus alunos a jogar xadrez ou dama. Aos poucos, o xadrez vai conseguindo mudar o comportamento de alunos que não tinha concentração, disciplina e rendimento escolar satisfatório. Os alunos também têm a oportunidade de usar este ambiente em período contrário ao de suas aulas e nos finais de semana, no Programa Escola da Família.

A escola tem se destacado no xadrez nos últimos anos, sempre se consagrando como finalistas em vários campeonatos. Nos últimos anos tivemos a seguinte classificação:

Olimpíadas Colegiais do Estado de S.P.

- 1998: Participação Final Estadual – Categoria Mirim
- 1999: Participação Final Estadual – Categorias Infantil e Mirim
- 2000: Participação Final Estadual – Categorias Infantil e Mirim
- 2001: Campeã Estadual – Categoria Infantil
- 2002: Campeã Estadual – Categoria Infantil
- 2003: Vice – Campeã Estadual – Categoria Mirim
- 2004: Vice – Campeã Estadual – Categoria Mirim
- 2005: Vice - Campeã Estadual – Categoria Mirim – Feminino
- 2006: 3º colocado no Estado – Categoria Masculina
- 2007: Campeã Estadual – Categoria Feminina (Barretos)
- 2009: Campeã Estadual – Categoria Masculina (Jaboticabal)
- 2009: Vice – Campeã Estadual – Categoria Feminina (Jaboticabal)
- 2010: Campeã Estadual – Categoria Masculina
- 2010: Vice – Campeã Estadual – Categoria Feminina
- 2011: Vice – Campeã Estadual – Categoria Feminina e
- Campeão Estadual – Categoria Masculino.
- 2012: Campeão Categoria Masculino
- 2013: Campeã Estadual – Categoria Feminina.
- 2014: Participação na final estadual.

Participação:

- Jogos Abertos do Interior
- Jogos da Primavera (Ribeirão Preto)
- Joguinhos da Juventude (até 18 anos)
- Jogos regionais.

b) Sala de vídeo: onde os professores levam seus alunos para complementar suas aulas através de filmes.

c) SAI (Sala Ambiente de Informática), Projeto ACESSA Escola: onde os professores podem levar seus alunos para aperfeiçoar e aprofundar os conhecimentos a respeito de temas desenvolvidos em sala de aula. Contamos com alunos monitores contratados pela S.E.E..

d) Sala de multimídia é uma forma de levar o aluno a uma melhor assimilação do conteúdo mostrando a eles que as aulas podem ser envolventes e diversificadas. Nesta sala, onde só existem cadeiras, os alunos não escrevem, apenas participam através de discussões.

e) Excursões educativas:

- Visita a empresas e usinas da região.
- USP- Ribeirão Preto.
- UNESP – Jaboticabal (Biodigestores).
- Museu de Paleontologia de Monte Alto.
- Centro de Educação Ambiental de Jaboticabal.
- Feira do Livro – Ribeirão Preto.
- Jogos da Primavera.

- Feira das Profissões.
- Museu do Café – Ribeirão Preto.

- Ribeirão Preto – Cinemark.
- Museu de Batatais – (Cândido Portinari)
- Visita à Rio Mogi Guaçu, ao Córrego Jatobá e demais imediações.

Estas viagens foram realizadas com várias séries do Ensino Médio e todas elas estavam inseridas no Projeto PEC. O transporte para estes Projetos é conseguido através de parceria da Prefeitura Municipal de Barrinha.

D) Potencialidades

- Avaliação do Currículo da aprendizagem dos alunos.
- Formação geral do aluno cidadão.
- Formação continuada dos professores.

E) Desafios

- Gestão visando à aprendizagem do aluno e sua formação geral.
- Transformar todos os espaços da escola em espaços pedagógicos.
- Rotatividade dos professores.
- Conseguir maior frequência dos alunos, evitando a evasão.

4-Gestão de Pessoas

A) Avaliação das ações voltadas para a integração entre os profissionais da escola, pais e alunos.

A equipe gestora desta U.E. tem a preocupação de dividir os problemas que ocorrem dentro da sala de aula e fora dela. A participação da equipe escolar (professores, alunos, pais, funcionários) na busca de soluções para os problemas é de fundamental importância para que todos estejam envolvidos no processo educativo. Para tanto é imprescindível um ambiente tranquilo, equilibrado, que tenha entre todo um clima de cordialidade e união. Para que isto ocorra são articuladas algumas ações e desenvolvidos projetos pedagógicos como:

- São feitas reuniões em ATPCs quando ocorrem problemas de ordem disciplinar ou de aprendizagem. Quando não é possível solucioná-los fazemos reuniões com pais de alunos e juntos tentamos encontrar o caminho ideal para resolver o problema.
- Através da Comissão de Normas e Convivência, Conselho de Classe e Série, Conselho de Escola, APM (Associação de Pais e Mestre), Grêmios Estudantis a escola monta estratégias importantes para tornar a escola um espaço eficaz para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.
- Palestras: realizamos durante todo ano letivo, palestras com pessoas especializadas referente a temas relevantes e que tenham sido trabalhados em sala de aula como: dengue; DST (doenças sexualmente transmissíveis); meio ambiente; inclusão social; mercado de trabalho; justiça; direitos e deveres das crianças e adolescentes; violência contra a mulher; primeiros socorros, entre outros.
- Fazendo parte da Proposta pedagógica da escola, os projetos de Xadrez, Teatro, colaboram para descobrir talentos, desenvolver habilidades e conhecimentos necessários à educação geral.

- Os alunos e professores realizam algumas campanhas junto à comunidade para desenvolver o espírito de solidariedade e ajuda ao próximo como: campanha do agasalho e de alimentos. As roupas e alimentos são distribuídos a entidades filantrópicas da cidade ou a famílias necessitadas.
- Através das Olimpíadas Colegiais, a escola tem apresentado bons resultados nos campeonatos que participa, principalmente nas modalidades de Xadrez e Atletismo.
- Com a implantação do Programa Escola da Família pelo Governo do Estado, a escola abre suas portas à comunidade local, proporcionando espaços de lazer, cultura, além de oferecer oportunidades às pessoas de entrar no mercado de trabalho, através dos cursos de ajuda profissional e de empreendedorismo.

B) Ações de formação continuada em serviço e troca de experiências vivenciadas.

O desenvolvimento profissional na escola se dá através de ações de formação continuada em serviço e/ou através de cursos externos. Procuramos incentivar todos os professores e funcionários a participarem dos cursos de atualização oferecidos pela D.E. e S.E.E., como também desenvolvemos a cultura docente na própria escola através dos professores coordenadores pedagógicos nos ATPCs.

O Governo do Estado disponibilizou o curso básico de informática para os funcionários, onde todos tiveram a oportunidade de entrar em contato com esta tecnologia (computadores), que é um instrumento cada vez mais utilizado no cotidiano. Hoje na escola 90% dos funcionários tem o curso básico de informática, têm acesso ao laboratório de informática da escola, sendo incentivados pelos gestores.

Os gestores (Diretor, Vice-diretores e coordenadores pedagógicos) participam de cursos oferecidos pela Secretaria da Educação:

No Programa Escola da Família, a sala de informática, ACESSA Escola, está sendo disponibilizada a todas as pessoas, alunos ou não, que querem se atualizar neste assunto. São oferecidas oficinas de curso básico de informática, manutenção de microcomputadores, além do uso dos computadores para pesquisas na Internet.

A escola precisa no seu cotidiano, de equipes organizadas e articuladas para desenvolver ações a fim de resolver conflitos e proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento do processo educativo.

No início do ano letivo é realizada uma reunião com os professores, gestores e funcionários para elaborar um contrato de atitudes e ações onde o trabalho em equipe seja mais eficiente.

Nas ATPCs, os professores e equipe de gestores articulam ações a fim de promover um espaço o mais favorável possível, melhorando as relações entre os alunos, professores, funcionários, pais de alunos e gestores.

São incentivadas lideranças de alunos, que desenvolvam ações de solidariedade, auto-estima e melhoria da qualidade de ensino, com o grêmio estudantil e outros grupos que participam de vários projetos.

São realizadas reuniões por salas entre os professores, pais de alunos e gestores. Estas reuniões visam solucionar problemas de ordem disciplinar e principalmente de cunho pedagógico, em algumas salas com problemas de

baixo rendimento. Nestas reuniões procura-se discutir as causas e propor sugestões para as questões abordadas. A frequência dos pais é satisfatória e a redução dos problemas são minimizados significativamente.

São realizadas reuniões com os alunos representantes de sala e com o Grêmio Estudantil, para exporem os seus anseios, suas propostas e de forma coletiva encontrar soluções para os problemas.

A Comissão de Normas e Convivência atua na escola para resolver os problemas disciplinares onde a conversa com o Professor Mediador e com os pais não foram capazes de solucionar. Fazem parte desta comissão representantes de professores, funcionários, pais, alunos e gestores. Através desta comissão conseguimos solucionar o problema na maioria dos casos, propondo encaminhamentos a psicólogos, Conselho Tutelar entre outros e medidas punitivas que constam no regimento escolar.

O Conselho de Escola é o órgão maior e responsável pela aprovação de Projetos Pedagógicos da escola e atua também nos casos disciplinares onde a Comissão de Normas e Convivência não obteve êxito.

A Diretoria de Ensino tem valorizado o trabalho desta escola, pela participação e desempenho da mesma nos projetos da Secretaria da Educação, bem como nos próprios projetos, como demonstra a congratulação enviada pela Dirigente de Ensino.

A avaliação da prática docente é realizada através da observação pelos gestores em visitas nas salas de aula, nas ATPCs, em discussões e propostas de soluções para os problemas.

Foi implantado o Projeto PEC (Projeto Educação e Cidadania) na escola há dez anos. É um projeto interdisciplinar onde os professores abordam temas pertinentes à realidade e interesse dos alunos. Os assuntos são trabalhados através de módulos temáticos realizados por série e cada série possui seu portfólio. Diante deste material é possível, o professor coordenador pedagógico, diretor, vice-diretores e professores acompanharem o trabalho realizado em sala de aula. De acordo com as dificuldades encontradas na análise do material é possível propor ações para sanar o problema junto ao professor.

Na reunião de classe e série é possível verificar os principais problemas tanto no que se refere ao aluno individualmente, quanto ao problema da sala e a equipe propõe solução para o mesmo.

No final de cada bimestre montamos o gráfico de cada sala, analisamos com todos os professores da sala e são propostas ações de melhoria. Quanto aos alunos, os de baixo rendimento são chamados à sala da coordenação para explicar o que houve e o que farão para melhorar. Se necessário, os pais são chamados a comparecerem à escola para conversar com os professores.

No término do ano letivo é realizado um questionário de avaliação de toda equipe escolar (gestores, coordenadores pedagógicos, secretária, agente de organização escolar, agentes de serviços gerais e, professores), para detectar problemas, acertos e propor mudanças para o ano seguinte.

São realizadas reuniões com os representantes de sala, uma vez por bimestre a fim de tratar de assuntos como: andamento do Projeto PEC, problemas de ordem metodológica, avaliativa, disciplinar entre outros. Durante as reuniões é possível avaliar tanto o processo ensino-aprendizagem quanto de relacionamento, propor alternativas para resolver o problema, sendo feito de forma coletiva.

A avaliação dos funcionários é feita através de observação, reuniões periódicas e no final do ano letivo, é realizado um questionário de avaliação para mudanças de postura para o ano seguinte.

O professor no primeiro dia de aula realiza junto aos seus alunos um contrato pedagógico que norteará seus trabalhos durante todo ano letivo.

No Planejamento, um período é destinado às discussões sobre direitos e deveres dos Servidores Públicos, são definidas as regras de convivência, para o bom andamento da unidade escolar, pautadas na Legislação vigente.

Nas reuniões de pais e mestres procuramos sempre colocar aos pais temas pertinentes à legislação vigente, bem como na reunião de APM e Conselho de Escola.

Toda Legislação, Parecer, Decreto, são discutidos nas ATPCs e colocados à disposição de todos na sala dos professores.

Contamos com professores representantes do sindicato (APOESP) que passam informações periódicas aos demais colegas deixando-os sempre atualizados e informados.

C) Avaliação de práticas de valorização e reconhecimento do trabalho da equipe escolar.

A escola tem obtido bons resultados na participação em projetos e eventos, isto graças ao empenho de toda equipe escolar.

O sucesso dos projetos ou ações implantadas se dá pelo esforço da equipe escolar isto é, todas as pessoas envolvidas no ato de ensinar e aprender. Procuramos garantir a formação continuada nas ATPCs, sistematizando as teorias estudadas na formação, através da prática em sala de aula. Divulgamos os projetos bem sucedidos, nas ATPCs, juntamente com a troca de experiências. Os resultados obtidos são colocados no mural da escola e muitas vezes divulgados na imprensa local, escrita e falada, para o aluno e comunidade local. Procuramos garantir as condições materiais de trabalho em sala de aula, com recursos tecnológicos possíveis.

São realizadas festas de confraternização entre a equipe escolar e alunos que obtêm bons resultados em eventos realizados (almoço realizado para os alunos participantes das Olimpíadas Colegiais, confraternização com os alunos do xadrez, coquetel para o grupo de teatro, confraternização dos integrantes da banda).

Para melhorar a leitura do aluno, a escola desenvolveu um concurso de leitura em que a bibliotecária premia todo mês o aluno e a sala que leu mais livros durante este período. O resultado é divulgado a toda comunidade escolar através do mural escolar com o objetivo de melhorar a auto-estima dos alunos, incentivar os estudos e melhorar o relacionamento escola/família. Ressaltamos ainda que promovemos um evento onde homenageamos os alunos destaque de cada sala.

Durante o ano letivo, em datas comemorativas específicas (dia das mães, pais, professor, funcionário público entre outras), procuramos sempre fazer com que sejam lembrados, através dos murais, confraternizações e pequenos mimos.

Realizamos sempre evento de encerramento do ano letivo através da exposição dos trabalhos dos alunos aos parceiros envolvidos, pais, alunos e comunidade.

No final do ano a Festa de Concluintes do 3º ano do Ensino Médio, EJA é um momento muito especial para os alunos, pais de alunos, professores e funcionários que podem compartilhar a alegria de mais uma etapa cumprida e com sucesso.

No término do ano letivo, sempre é realizada uma grande confraternização (jantar ou almoço) para maior integração de toda equipe escolar.

Sempre que algum professor se aposenta é homenageado com um jantar em reconhecimento aos serviços prestados durante todos os anos de árdua dedicação.

D) Potencialidades

- Formação de equipes de liderança.
- Participação de toda comunidade escolar: alunos, pais, professores, funcionários e gestores no planejamento da Proposta Político Pedagógica da escola.
- Trabalho do professor mediador de conflitos na escola.

E) Desafios

- Participação efetiva de todos os interessados (segmentos).
- Solução e/ou acompanhamento de todas as situações de conflito pelo professor mediador escolar e comunitário e Direção da Escola.

5- GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO

A) Avaliação da prestação de serviços à comunidade, quanto ao atendimento, à atualização da documentação e escrituração da vida dos escolares.

O gestor é o grande articulador das ações de todos os segmentos; portanto deve conhecer toda a legislação de pessoal para poder distribuir tarefas, atribuições entre os servidores e cobrar a sua realização, como também dar ciência da legislação quanto a direitos e deveres a cada novo servidor ingressante na escola.

As tarefas e o horário de trabalho são distribuídos atendendo às possibilidades e as necessidades de cada um; de forma que diariamente a escola esteja limpa e organizada; de que em todos os períodos da escola, na entrada, saída e recreio haja inspetores para atendimento de alunos e professores e que a secretaria da escola esteja aberta com bom funcionamento e atendimento ao público nos três períodos em que a escola funciona.

Na escola, todos os servidores que entram em contato com alunos participam do ato educativo e são, portanto, importantes para o desenvolvimento pedagógico da escola, cada um dando a sua contribuição.

A secretaria da escola encontra-se com seu quadro completo. O serviço, distribuído entre os membros, é coordenado e supervisionado com eficiência pela secretária da escola. Os prontuários com as documentações dos alunos estão sempre atualizados e devidamente organizados.

Quanto aos outros serviços de secretaria, são realizados com eficiência, sempre vistoriados pela DE. através da supervisão de ensino.

Os diários de classe são vistoriados bimestralmente pela Direção da escola, quase não temos problemas, pois no início do ano são dadas todas as orientações de preenchimento através de reunião com os professores.

Todos os levantamentos realizados na escola, como frequência, evasão de alunos, avaliações, pesquisas, são computados através de estatísticas realizadas na secretaria e guardados em pastas, de forma acessível para planejamento de novas ações.

Damos ciência de toda legislação nova ou que tenha sofrido alguma mudança, a todos os interessados, seja em ATPCs ou em reuniões, como também são fixados no mural da sala dos professores.

B) Avaliação da utilização dos recursos didáticos disponíveis nos espaços pedagógicos da escola.

O patrimônio imaterial da escola é fundamental; pois faz parte da história, da relação da escola com a comunidade, a partir do seu projeto pedagógico e de sua evolução ao longo dos anos. A identidade da escola é uma marca educacional e política, um bem cultural e uma referência histórica para a nossa comunidade. Por esta escola passaram várias gerações, cujo resultado dos planos e projetos de muitas experiências acumuladas, muitos sonhos e realizações formam a identidade da Escola Siqueira.

Só faz sentido a existência do prédio se a escola desempenhar com eficiência o seu papel social. Existe um bom relacionamento com a comunidade, pois a temos presente em todos os eventos realizados na escola.

Para implementação do projeto pedagógico da escola, maximizamos a utilização de todas as nossas instalações, implantamos várias salas ambiente, como a sala de vídeo, a sala de informática, sala de ATPC, laboratório de ciências, física e biologia, sala multimídia e sala de xadrez e sala de leitura.

Todas as salas ambiente são previamente agendadas pelo professor, que registra a data e horário a ser utilizada, bem como o assunto a ser trabalhado na sala.

A sala de vídeo é utilizada para complementação de conteúdos através de filmes ou projeções; bem como para palestras.

A sala de informática atualmente contém treze computadores em funcionamento. Através do Programa ACESSA ESCOLA, dispomos atualmente de apenas um aluno monitor, que auxilia os professores, como também atende aos alunos fora do seu período de aula.

Laboratório de Química, física e Biologia - sala ampla e adequada para laboratório, com muitos materiais pedagógicos, inclusive vários microscópios e muita vidraria, pois investimos muito no laboratório. Bastante usada para aulas práticas e de pesquisa pelos professores de biologia, física e química.

Sala de Xadrez - bastante tradicional em nossa escola, teve início há doze anos atrás, por iniciativa de um professor de Educação Física, que foi multiplicando os alunos capacitadores. Todo ano participamos de vários campeonatos, sempre com muito sucesso, sempre conseguindo alguma classificação. A nível estadual, já conseguimos o primeiro lugar por três vezes. O xadrez é muito incentivado e apoiado pela Direção, pois faz parte da nossa proposta pedagógica, apresentando excelentes resultados na recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem, indisciplinados e até em situação de risco.

Sala Multimídia - uma sala que foi reaproveitada, pois para sala de aula a acústica era péssima. Nesta sala “20”, como a denominamos, porque 20 era o número da sala, o professor trabalha com os alunos de forma diferenciada. Só há cadeiras, que estão dispostas em forma de U, o professor prepara sua aula em CD e depois discute com seus alunos. Também os alunos através de pesquisas preparam em CD seus próprios conteúdos que são apresentados para os outros grupos. É grande o interesse dos alunos por este tipo de aula.

Sala de Leitura – Será novamente informatizada (Infoprisma) , facilitando o trabalho de escolha, de empréstimo e entrega dos livros, além de tornar o trabalho mais ágil e eficiente. O movimento da sala é muito grande, pois além de uma leitura obrigatória por mês, o aluno também participa do concurso mensal de leitura, com premiações para os alunos que leram mais livros. A Sala de Leitura é bastante dinâmica auxiliando bastante em todas as disciplinas.

Além das salas ambiente também proporcionamos para a implementação da proposta pedagógica, vários materiais tecnológicos, como: filmadora, impressora, computadores na sala dos professores, máquina fotográfica, rádio, projetor multimídia, sistema de som ambiente, jogos variados, além de farto materiais de papelaria.

É grande o incentivo que temos dado aos professores para a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. O controle é feito através de agendamentos.

Durante o ano todo capacitamos o professor em serviço, seja através das Orientações Técnicas promovidas pela D.E. ou na própria escola nas ATPCs.

A APM (Associação de Pais e Mestres) sempre participou dos eventos realizados na escola, como dá sugestões no uso dos recursos financeiros.

C) Potencialidades

- Documentação e registros escolares organizados.
- Interação escola/comunidade.

D) Desafios

- Poucos funcionários para um atendimento ágil à comunidade.
- Oferta de uma boa qualidade de ensino aos nossos jovens e adultos.

6- GESTÃO DE MANUTENÇÃO DO PRÉDIO ESCOLA

A) Preservação do patrimônio escolar; espaços; instalações; equipamentos; materiais pedagógicos.

A qualidade da preservação e a melhoria das instalações do prédio são prioridades para a equipe gestora desta escola, pois acreditamos que a segurança, o bem-estar e o aconchego são essenciais para o acolhimento dos nossos alunos, além de favorecer o bom desenvolvimento pedagógico dos professores.

Normalmente as verbas de manutenção do prédio são insuficientes para tudo que planejamos, pois o prédio é muito grande, temos dezoito salas de aula, com 364 classes em funcionamento, as instalações são antigas, sempre precisando de reparos,apesar de já termos passado por reforma recente.

Para complementar ou atenuar nossos gastos, mantemos parceria com a prefeitura municipal, que colabora com a manutenção da jardinagem da escola ou pequenos consertos emergenciais como desentupimento de esgoto.

Durante o ano são realizadas várias campanhas educativas pelo Grêmio Estudantil, envolvendo todos os alunos, sobre questões como conservação, higiene e limpeza das salas de aula e da escola, economia de água e energia elétrica.

Em todas as ações desenvolvidas pelo Grêmio, há o envolvimento de toda comunidade escolar, com o apoio da Direção.

Duas vezes por ano realizamos uma faxina geral na escola, como também realizamos os serviços de manutenção que não são possíveis de serem realizados em período letivo.

Consideramos decisivos na conservação do patrimônio escolar, o reconhecimento do patrimônio imaterial, pois se houver a identificação da comunidade interna e externa com a escola, evitam-se as depredações, dilapidações e conserva-se a estrutura física, os equipamentos e até os imobiliários em nome da imagem da escola.

Como exemplo do cuidado que temos com a identidade da escola, quando expomos no final do ano os trabalhos dos alunos, também montamos um painel em homenagem ao patrono da escola, com seu histórico e fotos antigas que se misturam com as da comunidade, pois o patrono foi um diretor muito querido, morador do município.

Nossa escola está inserida numa comunidade com a qual há identificação e também interação. A participação dos integrantes da comunidade local com a escola se dá em primeiro lugar com a sua função social: a oferta de um ensino responsável aos jovens e adultos, que também é cobrado pela comunidade.

Nossa escola, por ser pública, de grande porte, central e sempre bem conservada, é motivo de orgulho de todos que dela participam. É um verdadeiro pólo de integração comunitária. O seu uso não se restringe apenas às atividades escolares, pois há uma grande demanda comunitária através do Programa Escola da Família.

A interação que temos com a comunidade, resulta numa troca de experiências, conhecimentos, saberes, amizades. Também procuramos tomar cuidado para que esta interação não traga prejuízos às atividades normais da escola; nunca cedemos espaços da escola em período de aulas. Há muito critério com o uso social do patrimônio escolar e quanto à integridade das ações que serão desenvolvidas.

Desde o ano de 2004, a escola participa do Projeto Escola da Família, disponibilizando o seu espaço nos fins de semana e férias para a realização de atividades que envolvam não só alunos, como também suas famílias e toda a comunidade local. Desse modo disponibilizamos a maximização do seu uso e a socialização de seus bens à comunidade.

B) Potencialidades

- Conservação, manutenção do prédio e otimização dos recursos pedagógicos e tecnológicos da escola.
- Palestras pelos próprios alunos sobre a preservação do patrimônio público.

C) Desafios

- Conscientização dos alunos quanto à preservação do prédio escolar.
- Uso dos recursos pedagógicos e tecnológicos no cotidiano de todos os professores da U.E.

7- GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

A) Aplicação dos recursos financeiros da escola, planejamento, acompanhamento, prestação de contas e avaliação do uso dos recursos financeiros, considerando a Proposta Pedagógica e os princípios de gestão pública

Atualmente os recursos financeiros recebidos pela escola estão sendo suficientes, pois estamos recebendo muitos materiais pedagógicos, livros de leitura e temos também o sistema de compra eletrônica para materiais de consumo e outros.

Gerenciar os recursos financeiros da escola é uma atividade bastante complexa e que demanda tempo para planejar, pesquisar, gastar e prestar contas.

Desde que assumi a direção de escola, procuro ter ciência dos conhecimentos básicos sobre os diversos recursos financeiros destinados às escolas públicas, as formas de transferências desde a origem até chegar à escola, de quantos e quais são estes recursos, os prazos e as formas de prestação de contas.

Também os membros da APM, principalmente o Conselho fiscal gerenciam os recursos financeiros da escola.

Apesar de tudo é gratificante vermos o resultado do nosso trabalho na escola, a aparência melhorada, os professores e alunos utilizando-se dos materiais pedagógicos em sala de aula, melhorando assim o processo de ensino-aprendizagem.

Em nossa escola os trabalhos são desenvolvidos em equipe, e temos uma oficial de escola designada para acompanhamento e prestação de contas.

Toda verba que recebemos do governo são gastas depois de consultados os membros do Conselho de Escola e APM, decidindo-se as prioridades da escola, num esforço de preservar certa equidade na repartição dos recursos.

Temos também recursos próprios, que é a renda da cantina escolar, que é usada no nosso dia-a-dia, para pequenos gastos.

Como a escola é grande, os gastos com a manutenção e consumo sempre são insuficientes, portanto, nunca temos excedente de verbas para que possa ser aplicado em banco.

Após a utilização do dinheiro, apresentamos o resultado à comunidade escolar de duas formas: 1º através das notas fiscais e explicações, seguindo às exigências das normas e das leis, que são apresentadas ao Conselho Fiscal da APM para ser analisado e aprovado.

A 2ª forma é a divulgação dos resultados do uso de verbas à comunidade escolar, apresentando todos os balancetes e depois afixando-os no quadro de avisos na sala de professores.

Nossa escola, como parte integrante do sistema de administração pública da educação, atende a todas as obrigações legais de forma

transparente, seguindo os princípios básicos da administração pública que é a legalidade, a moralidade, a impessoalidade e a publicidade.

B) Potencialidades

- Participação da APM no gerenciamento dos recursos financeiros.

C) Desafios

- Ação complexa que demanda tempo do gestor (finanças).

XIII- Espaço Físico da escola

Espaço	QTDE	Condição de uso
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade com deficiência	-----	-----
Salas de aula	18	SIM
Sala de recursos audiovisuais	2	SIM
Secretaria	1	SIM
Direção	1	SIM
Vice-direção	-----	-----
Coordenação	1	SIM
Sala do Acesso Escola	1	SIM
Laboratório de Informática	-----	-----
Laboratório de Ciências da Natureza	1	SIM
Quadra esportiva	1	SIM
Cozinha	1	SIM
Cantina	1	SIM
Zeladoria	1	SIM
Corredores e acessos	2	SIM
Sanitários de alunos	2	SIM
Sanitários administrativos	2	SIM
Outros (especificar)	-----	-----

a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

A E.E. Prof. José Luiz de Siqueira além de ótima localização (área central), está instalada em excelente prédio, de boa construção, espaçosa e acaba de passar por uma reforma.

Além das salas de aula, potencializamos várias salas ambiente para auxiliar no processo de ensino aprendizagem: sala de vídeo, laboratório de Química, Física e Biologia, laboratório de Informática, sala de leitura, sala multimídia, sala de xadrez e sala de vídeo.

b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem.

Não existe este problema na escola.

XIV - Recursos financeiros

	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2011 (projeção)
Repasse Estadual/Manutenção	Semestral	R\$ 6.390,00	R\$ 12.780,00
Repasse Federal-Outro(especificar)	PDDE EDUCAÇÃO	R\$ 12.260,00	R\$ 12.260,00
Repasse Federal-Outro(especificar)	PDDE QUALIDADE	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
Rede de Suprimentos	Anual		R\$ 22.196,80
Recurso próprios – APM	Mensal	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00
A – Total de repasses confirmados em 2014	Anual	-----	R\$ 82.018,00
B – Total de repasses previsto em 2015	-----	-----	82.018,00
Total geral de recursos recebidos pelas escolas em 2015	PREVISTO	-----	82.018,00

XV e XVI - Metas de gestão, estratégias, ações para concretização das estratégias

A Equipe Escolar desta U.E. analisa e discute com os professores no início do ano letivo, nos dias de planejamento, sobre a escola que temos, quem são nossos alunos, o contexto onde a escola está inserida e como fazer para chegar à escola que queremos.

No dia D- Dia da Auto-Avaliação Institucional, novamente nos reunimos: equipe gestora, professores, funcionários, alunos e pais para analisar e refletir sobre as quatro dimensões da Escola, o que já foi trabalhado, quais foram os resultados, quais as nossas fragilidades e qual será o nosso plano de melhoria para o ano em questão. Nossas fragilidades constantes tem sido: infrequencia, evasão escolar, grandes defasagens de conteúdos dos alunos vindos da rede municipal (fundamenta) para o Ensino Médio. Isto gera um grande desgaste para todos, pois o período de recuperação se torna muito extenso e conseqüentemente temos que trabalhar com alunos desinteressados, desmotivados, indisciplinados e em boa parte com a ausência familiar.

Mesmo com todas estas adversidades, buscamos sempre a melhoria escolar, mantendo a escola sempre aberta a mudanças, buscando constantemente o sucesso do nosso alunado e elevando os índices de aprovação em decorrência da efetiva aprendizagem. Nossas ações, metas e estratégias estão distribuídas pelas várias dimensões da Escola.

A) Gestão de Resultados Educacionais

Metas

Atingir a meta da Escola proposta pelo IDESP.

Recuperar as defasagens de conteúdo dos alunos, preparando-os para a construção de novos conhecimentos.

Dominar os conteúdos básicos programáticos (Currículo).

Melhorar o fluxo escolar: aumentar para 90% os alunos promovidos e diminuir para 9% o número de alunos retidos.

Diminuir a evasão de alunos, nos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio para 7% no noturno e 3% no diurno.

Desenvolver nos educandos hábitos de leitura e estudos.

Quantificação

- Todos os alunos.

Período

- Quatro anos.

Estratégias

- Análise sistemática dos resultados do desempenho dos alunos no Saesp, ENEM e outros.
- Aulas motivadoras e diversificadas.
- Avaliação contínua por Situação de Aprendizagem.
- Trabalho intensivo com as famílias a respeito de frequência, hábitos de estudos e outros.

Ações

- Através de reuniões pedagógicas, analisar com os professores quais os objetivos e metas alcançados e sugestões para melhoria do ensino-aprendizagem.
- Acompanhamento contínuo das práticas pedagógicas incentivando as práticas diversificadas e centradas no aluno.
- Conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro para seu constante replanejar e não apenas como medida de valor.
- Encaminhamento dos alunos faltosos para os coordenadores enviarem comunicado aos pais pedindo a presença dos mesmos à escola. Se necessário, também fazer visitas à casa do aluno e em último recurso, encaminhá-lo ao Conselho Tutelar, se for menor de idade. Compensação de ausência de alunos faltosos.
- Avaliação diagnóstica nos 1º dias de aula para detectar as deficiências de conteúdo).
- Recuperação contínua com o professor da Recuperação na sala de aula juntamente com o professor titular.
 - Simpósios, painéis de discussão, seminários, jogos, debates e palestras.
- Acompanhamento da Diretoria de Ensino (Supervisão e Oficina Pedagógica) através de visitas às salas de aula e orientações. (ATPC por polo).

- Após cada avaliação bimestral, são feitos gráficos para estudos comparativos e discussões das causas e as alternâncias de soluções.

B) Gestão Participativa

Metas

- Envolvimento e interação da comunidade com as vistas a uma participação ativa.
- Aumentar o interesse e participação dos pais nos colegiados.
- Desenvolvimento de projetos da U.E. e descentralizados (CENP).
- Criar mais canais de comunicação com a comunidade escolar.
- Maior participação dos pais no projeto Escola da Família, ampliando o papel da comunidade na escola.

Quantificação

- Todos os alunos e professores.

Período

- Quatro anos.

Estratégias

- Participação da comunidade na realização de projetos da escola.
- Reuniões com representantes da comunidade escolar para analisar, avaliar e propor sugestões de melhoria no Projeto Pedagógico da escola.
- Realizar ações e parcerias com a família, serviços público, associações e empresas locais.
- Divulgação dos planos de ação, estratégias da escola e trabalhos dos alunos.

Ações

- Através de reuniões ou eventos, manter contato direto e transparente com a comunidade, de forma que os pais percebam a seriedade do trabalho da escola e nos ajudem a melhorá-la cada vez mais.
- Desenvolvimento do Projeto de Metas onde as salas deverão melhorar 20% para conseguir atingir a meta estipulada.
- Palestras direcionadas aos pais/comunidade.
- Eventos que estimule a participação das famílias.

C) Gestão Pedagógica

Metas

- Desenvolver todo o Currículo proposto pela Secretaria do Estado da Educação.
- Monitoramento da Aprendizagem dos alunos.
- Desenvolvimento de práticas Pedagógicas inovadoras que atendam as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos.
- Desenvolvimento de prática pedagógica inclusiva.
- Planejar as práticas pedagógicas de forma sistemática, interdisciplinar e contextualizada.

- Incentivar o professor a utilizar todos os espaços escolares, a fim de assegurar práticas pedagógicas diferenciadas e motivadoras, como também atividades extra-classe.
- Formar cidadãos críticos e conscientes, com valores éticos e morais introjetados.

Quantificação

- **Todos os alunos e professores.**

Período

- **quatro anos.**

Estratégias

- Acompanhamento e orientação da equipe gestora (coordenação e direção).
- Juntamente com os professores realizar análise e reflexão dos avanços/dificuldades dos alunos e propostas de soluções.
- Trabalho em equipe, a interdisciplinaridade, a contextualização, a utilização de recursos didáticos e tecnológicos.
- Atividades de integração, equidade quanto à condição sócio-econômica, raça, gênero ou necessidades especiais.
- Reuniões de ATPCs e de acordo com as necessidades reais dos alunos.
- Utilização das salas ambiente, visitas e viagens culturais.
- Desenvolvimento do Projeto PEC na formação do cidadão que queremos.

Ações

- Reuniões, visitas às salas de aula, registros em planilhas do desenvolvimento do Currículo.
- Reuniões sistemáticas com os professores, análise dos gráficos bimestrais de rendimento.
- Reuniões pedagógicas (ATPCs), reorganização curricular das salas com grandes defasagens/dificuldades.
- Desenvolvimento de Projetos Pedagógicos: Prevenção, Meio Ambiente, Jornal, Vale Sonhar.
- Palestras, eventos, uso da rádio conscientizando os alunos a não discriminação de qualquer pessoa pela condição sócio-econômica, raça, gênero ou necessidades especiais.
- Capacitação profissional dos docentes através de ATPCs, ATPs da DE e palestras com especialistas.
- Desenvolvimento de atividades interdisciplinares com os temas do PEC: Meio Ambiente, Trabalho e Justiça.
- Palestras também para os alunos do período noturno, para que fiquem estimulados a frequentar as aulas.
 - Avaliações periódicas: através de diversas formas de avaliação. Há momentos de reflexão com a classe, entre os professores e também com os pais através de reuniões.
 - Atividades interdisciplinares e multidisciplinares.
- Conscientização dos novos docentes a respeito do projeto pedagógico da U. E..
- Atividades extra-classe, teatros, música, concursos literários, visitas a museus, centro culturais, empresas, educação ambiental, etc.

- Propiciar a todos os alunos o uso mais efetivo da sala de informática através do ACESSA Escola, sala multimídia, sala de vídeo, sala de xadrez, sala de laboratório de Biologia, Física e Química.
- Preparo de aulas com começo, meio e fim no qual o professor crie estratégias motivadoras.

Estimular o gosto pela leitura:

- ⇒ Uso da SALA DE LEITURA.
- ⇒ Concurso de leitura.
- ⇒ Concurso de poesia, crônicas e contos.

D)Gestão de Pessoas

Metas

- Promover a integração entre os profissionais da escola, pais e alunos.
- Promover ações de formação continuada, de acordo com as necessidades dos docentes.
- Elevar a motivação e mediar conflitos na escola.
- Avaliação de desempenho de todos os profissionais da escola, no final do ano letivo.
- Conhecimento da legislação que rege a escola: regimento escolar, normas que orientam direitos e deveres de todos os profissionais.
- Incentivar e divulgar as boas práticas de trabalho.

Quantificação

- Todos os envolvidos: alunos, professores, funcionários e pais.

Período

- Quatro anos.

Estratégias

- Ações para construção de um relacionamento harmonioso com as famílias de forma que percebam a importância de sua participação na construção de uma escola de qualidade.
- Análise das deficiências e/ou dificuldades encontradas pelos docentes, principalmente com a nova clientela: indisciplina, defasagem de conteúdo, não respeito às regras.
- Realizar trabalhos coletivos, solidários, junto com o professor mediador.
- Realizar um dia de reflexão sobre o trabalho realizado durante o ano.
- Envolvimento dos docentes com as normas regimentais e disciplinares.
- Práticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos professores, alunos e funcionários da escola.

Ações

- Reuniões e palestras envolvendo toda a comunidade escolar (professores, pais e funcionários).
- Realização de eventos nos encerramentos de projetos, com a participação da comunidade.
- Apoio e colaboração do professor mediador nas situações de conflitos entre alunos, aluno-professor, professores-pais e outros.

- Apoio do professor mediador também nas ações pedagógicas (incentivos aos estudos).
- Avaliação de todos os segmentos da escola através de ficha avaliativa, que servirá para futuras reflexões e tomadas de soluções.
- Discussões e conhecimentos dos direitos e deveres de todos os envolvidos no processo escolar (atualização legislação, regimento escolar, normas e regras para professores, pais, funcionários e alunos).
- Comemorações, festas de confraternização, aniversários, aposentadorias.
- Premiações para alunos destaque na escola: melhor rendimento, melhor leitor, melhor atleta.

E) Gestão de Serviços de Apoio

Metas

- Conscientização da importância de todos os que entram em contato com os alunos (agentes de organização e agentes de serviços) no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola.
- Saber respeitar a comunidade dando atendimento cordial e ágil.
- Manter sempre organizado e atualizado toda a documentação, escrituração, registros e diários de classe.
- Manter bom relacionamento com professores e alunos.

Quantificação

- Todos os agentes de organização e agentes de serviços.

Período

- **Quatro anos.**

Estratégias

- Capacitação profissional através da D.E. e da própria escola.

Ações

- Participação dos agentes de organização e dos agentes de serviços nas reuniões gerais da escola.
- Palestras de motivação e relacionamento.

F) Gestão de Manutenção do prédio escolar

Metas

- Conscientização da importância de manutenção e preservação do patrimônio escolar, das instalações, equipamentos e materiais pedagógicos.
- Conscientizar da contribuição de todos para o bem estar comum.
- Aprender a respeitar o próximo em seus bens materiais e morais.

Quantificação

- Todos os envolvidos: alunos, professores, funcionários e pais.

Período

- Quatro anos.

Estratégias

- Campanhas educativas e preventivas.
- Participação do Grêmio Estudantil.

Ações

- Palestras, teatros, dinâmicas de grupo.
- Implantação de projetos: conservação do prédio, campanha da limpeza, meio ambiente.
- Atividades através da Rádio da Escola, pelo Grêmio Estudantil.

G) Gestão de Recursos Financeiros

Metas

- Dar ciência aos membros da APM dos recursos financeiros destinados à escola, quantos, quais os recursos, os prazos e a prestação de contas.
- Captação de recursos financeiros junto à comunidade, quando necessário.
- Dar prioridade às necessidades do projeto pedagógico da U.E. de forma a melhorar a qualidade de ensino.
- Atender a todas as obrigações legais de forma transparente.

Quantificação

- Todos os envolvidos: alunos, professores, funcionários e pais.

Período

- Quatro anos.

Estratégias

- Planejamento participativo na gestão dos recursos financeiros.
- Apresentação dos resultados (gastos) à comunidade.
- Parcerias com empresas/comércio local.

Ações

- Reuniões com participação de professores, pais, funcionários e direção na distribuição dos gastos a serem efetuados.
- Realização de projetos pedagógicos, esportivos e culturais.

XVII - Avaliação anual do cumprimento das metas de gestão/2014

Meta	Período de consecução	Avaliação qualitativa e quantitativa homologada pelo Conselho de Escola	Encaminhamento para o próximo ano
META 1 – DIMINUIR A EVASÃO	1 ANO	4%	3,8%
META 2 – DIMINUIR A RETENÇÃO	1 ANO	2,67	2,60
META 3 – AUMENTAR A PROMOÇÃO	1 ANO	93	93,6

XVIII - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1 – Ensino Médio

a) Objetivos:

O conjunto de conhecimentos e experiências de aprendizagem – o currículo – a ser oferecido aos alunos através de conteúdos, metodologias, formas de acompanhamento e avaliação tem por objetivo a formação integral do cidadão.

Objetivo do Ensino Médio

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos.
- A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- Aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento, da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- A compreensão dos fundamentos científicos tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

c) Carga horária: 1200 horas.

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

Vários projetos são desenvolvidos durante o ano com o objetivo de reforçar a proposta pedagógica da escola. Citamos como exemplo o Projeto PEC (Projeto Educação e Cidadania), Projeto de Metas por Sala , Minuto da Leitura.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

A escola também está inserida nos Projetos da S.E.E. como o Projeto Prevenção e Vale Sonhar e os projetos desenvolvidos pela Sala de Leitura com o Superação Jovem.

2- Educação de Jovens e Adultos:

a) Objetivos:

O conjunto de conhecimentos e experiências de aprendizagem – o currículo – a ser oferecido aos alunos através de conteúdos, metodologias, formas de acompanhamento e avaliação tem por objetivo a formação integral do cidadão.

Objetivo do Curso Supletivo

A suplência funciona nesta escola desde o ano de 2005 pela Res. SE 34 de 26/04/05.

É um curso que funciona no período noturno, destinado a jovens e adultos com vivência acumulada e que não tiveram acesso ou continuidade no Ensino Médio em idade apropriada.

A escola assegurará a estes jovens e adultos, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Devido à sua semestralidade, os conteúdos e as avaliações são compensados em um semestre.

A frequência é obrigatória, o atendimento a demanda segue a idade mínima para a matrícula inicial e conclusão dos cursos, de acordo com a Res. e Deliberação vigente.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

c) Carga horária: 540 horas.

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

Vários projetos são desenvolvidos durante o ano com o objetivo de reforçar a proposta pedagógica da escola. Citamos como exemplo o Projeto PEC (Projeto Educação e Cidadania).

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

A escola também está inserida nos Projetos da SEE como o Projeto Prevenção.

XIX - Planos de Ensino

Adequados à aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 20/03/2015.

XX - Sistema Organizacional (plano de trabalho)

a) Do Núcleo da Direção

Diretora: Tiyoco Eliana Okano do Nascimento

Formação: Habilitação Plena em Pedagogia, Magistério e Estudos Sociais.
Cursos de Pós Graduação em Gestão Escolar.

Vice-Diretora: Márcia de Sousa Pagani Cardoso dos santos

Formação: Habilitação em Educação Física e Pedagogia

Cursos de Especialização em Treinamento Desportivo em Voleibol e Análise Biomecânica do Movimento Humano.

Vice- Diretor : Márcio Rogério Lopes

Formação: Habilitação em Matemática e Educação Física.

Objetivos e Metas

O trabalho é direcionado em torno de um projeto educativo considerando todas as possibilidades do contexto escolar, definindo os princípios norteadores das ações, estabelecendo caminhos e etapas deste trabalho, designando tarefas para todos os envolvidos na escola, avaliando continuamente os processos e os resultados da proposta de trabalho, que tem por objetivo:

- Garantir a elaboração e execução da proposta pedagógica.
- Administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros.
- Garantir o reforço e a recuperação da aprendizagem dos alunos.
- Garantir a merenda para os alunos.
- Garantir o bom funcionamento da escola.
- Mediação entre o corpo docente e o discente para que a proposta pedagógica seja desenvolvida de forma eficaz.
- Maior entrosamento entre comunidade e escola.
- Criar condições para um processo de ensino/aprendizagem adequados à realidade e necessidade dos educandos.
- Assegurar os meios para reforço e recuperação da aprendizagem dos alunos.
- Estimular a criatividade dos professores e alunos para que juntos construamos um trabalho orgânico consciente direcionado para formar, informar e dar condições aos alunos de atuarem na sociedade.
- Acompanhar de perto, junto com as coordenadoras, o desenvolvimento do Trabalho Pedagógico da escola, o trabalho interdisciplinar e o avanço e as dificuldades dos alunos.
- Incentivar e intensificar cada vez mais na escola o uso das salas ambientes e das tecnologias que visem favorecer o processo ensino-aprendizagem.
- A busca da realização de uma liderança integradora levando em consideração que o processo de interação é imprescindível para obter êxitos, sempre com integridade e competência.
- Desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da Escola em todos os segmentos zelando pela melhor consecução possível da tarefa de toda equipe escolar. A avaliação será feita pela equipe escolar no curso das atividades da escola.

Estratégias e Ações

- Estimular o desenvolvimento do currículo através de uma metodologia diversificada, de forma a despertar o interesse dos alunos.
- Participação da família e comunidade no desenvolvimento pedagógico e cultural da escola.
- Reuniões pedagógicas onde o estudo de teorias possa ser aplicado no cotidiano através de troca de experiências.
- Verificar a qualidade da merenda oferecida aos alunos.
- Administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros.

Resultados Esperados/Avaliação

- Espera-se que os alunos melhorem sua auto-estima, interessando-se mais pelos estudos e conseqüentemente melhoraremos a qualidade de ensino da escola.
- As avaliações serão feitas pela equipe escolar, no desenvolvimento das atividades da escola.
- Melhoria do rendimento escolar.
- Aumentar cada vez mais o número de alunos encaminhados a cursos superiores e/ou cursos profissionalizantes.

b) Do Núcleo Técnico-Pedagógico.

Coordenadora: Silvana de Souza Porto Massola Sumi

Formação: Habilitação Plena em Estudos Sociais e Geografia, especialização em Gestão Escolar e Métodos na Geografia.

Objetivos e Metas

Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da escola incluindo atividades coletivas de trabalho pedagógico e os Projetos de Reforço para recuperação da aprendizagem.

- Assistir no mínimo três aulas semanais com uma devolutiva ao professor.
- Pesquisar as causas da evasão e repetência escolar, buscando alternativas para minimizá-las.
- Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.
- Intervir na prática docente, incentivando-os a diversificarem as oportunidades de aprendizagem visando à superação das dificuldades dos alunos.
- Promover o aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional dos professores, com vistas à eficácia e melhoria do seu trabalho.
- Melhorar de maneira significativa os índices do Saesp.

Estratégias e Ações

- Participar da elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola.

- Organizar, coordenar e dinamizar as reuniões de caráter pedagógico.
- Assumir o trabalho de formação continuada estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional, conhecendo alguns referenciais teóricos.
- Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem dos alunos.
- Acompanhar a recuperação contínua prioritariamente.
- Divulgar e incentivar os professores a fazerem uso dos materiais pedagógicos disponíveis na escola, bem como o uso das diferentes tecnologias na sua prática pedagógica.
- Reuniões periódicas com o corpo docente visando interdisciplinaridade e multidisciplinaridade e maior integração entre os professores e desenvolvimento de atividades coletivas.
- Promover trabalhos coletivos como eventos culturais visando à ampliação de conhecimentos.
- Incentivar os hábitos de leitura e de estudo.
- Colocar em prática um programa de recuperação contínua visando atender as dificuldades específicas por área.
- Resolver os casos de adaptação, dependência e reposição de aulas dos alunos desta escola como os que vierem de outra U.E..
- Acompanhar com grande rigor a frequência dos alunos, como também, o desenrolar dos conteúdos e verificar como ele está sendo ministrado, cobrado e aprendido.
- Envolver todos os membros da comunidade escolar no trabalho pedagógico.
- Acompanhar a avaliação contínua por Situação de Aprendizagem.
- Planejar com professores o desenvolvimento e avaliação do currículo.
- Mediador que integra parte de um todo na construção do projeto pedagógico coletivo.

Resultados Esperados/ Avaliação

O desenvolvimento do Currículo que promove as competências, articulando as disciplinas e atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos aprendam ao longo dos anos, tem o compromisso de formar cidadãos preparados para exercerem seus direitos e deveres, tornando nossa sociedade mais justa e igualitária.

A avaliação do trabalho do professor Coordenador é realizada pela equipe escolar através de reuniões semanais e de forma contínua ao longo do ano letivo.

c) Do Núcleo Administrativo:(secretaria da escola).

Objetivos e Metas

Apoiar administrativamente o processo educacional e a Direção da escola através de atividades pertinentes a:

- Documentação e escrituração escolar e de pessoal.
- Organização e atualização de arquivos.
- Expedição, registro e controle de expediente.

- Registro e controle de bens patrimoniais, bem como da aquisição e conservação e uso de materiais.
- Serviços gerais de secretaria.
- Atendimento ao público com eficiência e presteza.

Estratégias e Ações

Dar consecução às atividades previstas nos objetivos e outros, emanadas da Direção.

Avaliação

Avaliação será feita no âmbito geral da escola, por todas as equipes.

d) Núcleo Operacional:

Objetivos e Metas

Proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas à:

- Zeladoria, vigilância e atendimento de alunos.
- Limpeza, manutenção e conservação de áreas interna e externa do prédio.
- Controle, manutenção e conservação do mobiliário, equipamento em geral e materiais didático-pedagógico.
- Cuidar para que a integridade física de seus pares, alunos e de pessoal em geral seja preservada.

Estratégias e Ações

Dar consecução às atividades relacionadas nos objetivos.

Avaliação

Avaliação será feita no âmbito geral da escola, por todas as equipes.

XXI - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)

Nível de ensino	Dia e horário da HTPC
Ensino Médio	3ª feira – 18h às 18:50 4ª feira _ 17:10h às 18h e 18h às 18:50 5ª feira –18h às 18:50h

XXII – ANEXOS

- 1 - Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso).
- 2 - Quadros curriculares por curso e série/ano homologados.
- 3 - Quadro de turmas de ACD homologadas.
- 4 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado.
- 5 - Horário Administrativo do ano em curso homologado.
- 6 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E..
- 7 - Balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.
- 8 - Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.
- 9 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.
- 10- Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:

a) Limpeza da caixa d'água.

Data da última limpeza: 05/07/14

Data da próxima limpeza: 21/07/15

b) Limpeza de todos os filtros de bebedouros:

Data da última limpeza: 25/08/14

Data da próxima limpeza: 22/07/15

c) Recarga dos extintores de incêndio:

Data da última limpeza: 03/10/2014

Data da próxima limpeza: 24/04/2015

d) Dedetização e desratização de toda unidade escolar:

Data do último serviço: 16/08/14

Data do próximo serviço: 20/07/15

Os serviços de manutenção e limpeza nas salas do prédio escolar ou nos aparelhos são realizados periódica e constantemente, assegurando a segurança e a saúde de todos.

Realizamos a limpeza na caixa de água, substituição dos filtros de bebedouros, recarga nos extintores de incêndio, limpeza e/ou substituição nos filtros em toda a unidade escolar.